



Escola
Secundária
de Sampaio

Junho
de 2005

Número 11
50cêntimos

OPINIÃO

Episódios vividos
na Hungria. **pág 4**

.....

Projectos e actividades
da escola têm mais projecção
no final do ano. **pág. 5 e 6**

Os finalistas estão de parabéns
e as peripécias das suas viagens
dão que falar. **pág. 8 e 9**

Pedro Martins, "sesimbrense
de adopção" comenta vida
cultural do concelho. **pág. 12**

=====

ALiga de Amigos de Sesimbra
dá-nos o prazer de divulgar as
suas actividades. **pág. 14 e 15**

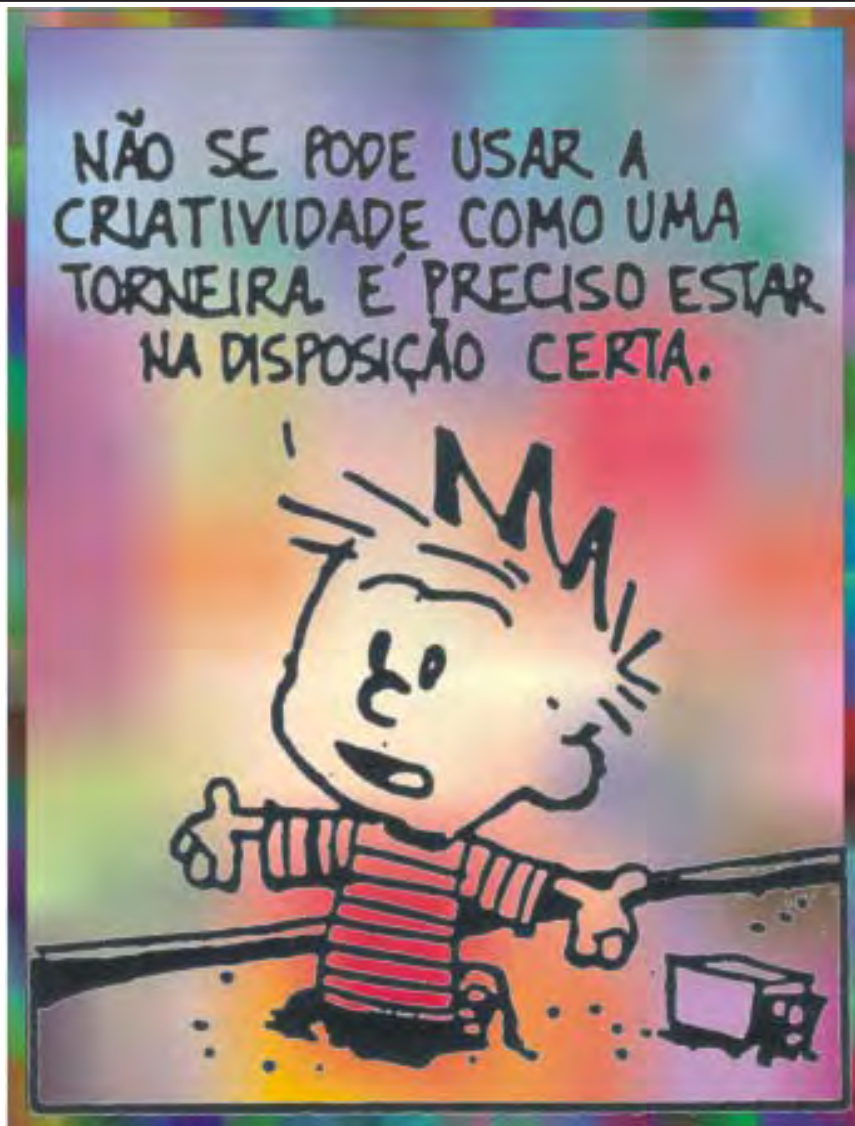
Carlos Filipe Barros,
aluno do 10º H, foi
campeão na modalidade
de prancha à vela. **pág. 21**

**Ano (quase...)
Acabado,
Mistério Revelado!**

Pág. 7



Roque Oliveira



Se ainda estás à espera de inspiração, se calhar é melhor ires de férias, até porque os factores extrínsecos não ajudam nada: as aulas a acabar, a política educativa sempre a mudar e o calor a aumentar... Por outro lado, sempre te podes inspirar no famoso "pânico da última hora", se é que esse ainda te pode valer. A tendência de guardar tudo para as últimas não é só tua. Descansa!... É aquilo que, em Psicologia, dá pelo nome "procastinar" e consiste nisso mesmo: em deixar para amanhã o que podes fazer hoje, como que à espera que saia... Ao que parece é uma característica comum a todos nós, que tende a ser compensada por outros factores, como o sentido de responsabilidade, etc. Enfim, esperamos que ainda vás a tempo, nos estudos e no resto. Senão, lembra-te que para o ano há mais!

Sobre este ano e os próximos...

Pág. 2 e 3

Editorial

"Mais um ano lectivo que chega ao fim!" É o que já nos apetece a todos dizer, mas ainda falta - e isso é que custa mais: a sensação de estar quase... Professores mais cansados, alunos arrasados e impacientes, funcionários na situação do "já não posso nem vê-los...", mas enquanto não terminamos os nossos afazeres, lá sai mais uma edição do nosso jornal, que mostra que muito foi feito nestes últimos meses (ainda que não mostre tudo, com muita pena nossa).

Esta edição tem oito páginas dedicadas a *Cá na Escola*, até porque muitas das actividades desenvolvidas têm mais visibilidade no final do ano. Quanto ao meio, n' *Um Olhar em Volta*, há uma entrevista a Pedro Martins, um homem da terra e do mundo, e incluímos também duas páginas da Liga de Sesimbra. Seguem-se outras questões de natureza ambiental, a que se seguem outras dimensões: o mundo, o mundo dos bichos, as actividades desportivas, em que se assinala a existência na nossa escola de um campeão nacional de *windsurf*. Para acabar ("The last, but not the least"), figuram as eleições para órgãos de gestão da escola. De permeio, ficaram as páginas de lazer e *A Nossa Estante*, desta vez enriquecida não só com livros, mas também com filmes, músicas... até porque o tal tempo de férias, pelo qual todos ansiamos, está à porta. Fazemos votos para que as férias sejam boas para todos. Para o ano há mais!

Mais um Ano Lectivo no Final

Não começou da melhor maneira, pois houve um atraso na colocação dos professores... e iniciámos o ano mais tarde do que o previsto!

Começado o ano, era hora de pegar nos livros e no restante material escolar e pôr mãos à obra para cumprir com o nosso dever.

Mas, como frequentar a escola não serve apenas para adquirirmos conhecimentos, logo começaram também as diversas formas de lazer: a inscrição nas várias modalidades de desporto escolar, os campeonatos inter-turmas, a angariação de fundos para a visita de estudo do 9º ano à Hungria, e, obviamente, a viagem de finalistas...

Dos resultados da viagem à Hungria e do campeonato inter-turmas podes saber lendo outros artigos deste jornal (ver pág. 4 e 16, respectivamente).

Em relação à viagem de finalistas, surgiram duas opções: a primeira teve como destino Palma de Maiorca. Esta contou com muita confusão, mas também muita diversão e eriso. A segunda foi o cruzeiro *Grand*

Latino, que percorreu uma parte do Mediterrâneo (França, Mónaco, Roma e Tunísia) e que foi bastante cultural, mas também muito engraçada e sobretudo diferente do que os participantes esperavam.

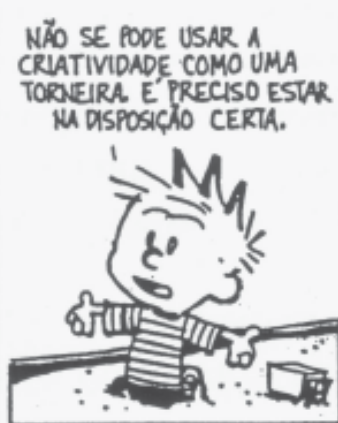
Acontece que como ser do 12º ano não traz apenas vantagens, convém lembrar que, findo o ano lectivo, começam os exames... mais conhecidos como o *pesadelo de qualquer aluno do 12º*.

Mas como nem tudo são desgraças... finalizámos o ano em grande estilo, com o tradicional Baile de Finalistas, que teve lugar no Hotel Sana Park, em Sesimbra, no dia 4 de Junho.

Claro que os alunos dos restantes anos também poderão celebrar o fim de mais um ano lectivo através dos, também já tradicionais, jantares de turma.

Então... resta-nos desejar a todos os leitores do jornal escolar que tenham tido um bom proveito escolar e que tenham umas boas férias.

Alexandra Neto 12º G



Com Vontade de Mudar o Mundo

No final do ano lectivo

*Universidade de Coimbra,
vista do pátio*

Mais um ano lectivo a chegar ao fim e tudo parece normal... os últimos testes estão a chegar, o tempo está a aquecer, lembrando a praia e as férias de Verão. No entanto, não é bem assim... Seria tudo normal se não fosse a grande mudança na vida dos finalistas. Uma mudança radical nas nossas vidas e hábitos quotidianos (e diria mesmo na nossa personalidade). Vamos para a Universidade, conhecemos novos colegas, professores mais exigentes, novas tarefas e objectivos, enfim... uma pluralidade de responsabilidades que nos tornam mais independentes, não só dos pais como dos amigos. É como uma fase de transição do adolescente "irresponsável" para o jovem adulto, na sua iniciação a uma vida social mais activa - se me permitem a comparação, podemos ver este período das nossas vidas como o ritual de passagem do estatuto de criança a adulto que observamos nas tribos que vivem isoladas nas selvas e florestas.

Paralelismos à parte... a verdade é que esta etapa é muito importante na vida dos finalistas e que qualquer ajuda,

*Universidade de Coimbra
Biblioteca Joanina*



Roque Oliveira

Roque Oliveira



como o aconselhamento e a divulgação das mais variadas informações académicas, pode ser crucial e muito útil nas decisões futuras destes jovens. Digo isto porque o que nós queremos e o que o país necessita é de jovens conscientes das suas decisões e com coragem para enfrentar os problemas que assolam Portugal e o Mundo. Não necessitamos, pois, de jovens intelectualmente frustrados, e nulos em termos de conhecimentos gerais, por culpa de uma má gestão do tempo livre, que para nosso infortúnio é dispendido com passatempos pouco produtivos para o génio humano e que poderão futuramente pôr em causa a identidade colectiva do nosso grandioso país.

Concluindo assim esta minha crónica sobre o final deste ano lectivo, tocando na problemática do futuro incerto dos finalistas, quero aqui deixar um alerta, mas também uma palavra de confiança aos meus colegas e gerações vindouras. E, para os menos tolerantes (eles que humildemente me perdoem), não quero com isto dizer

que a verdade e o futuro são dos ditos "crânios", muito pelo contrário, a verdade e o futuro estão nas mãos de todos nós. Cabe-nos agora ter inteligência e perseverança para os moldarmos como as matérias-primas mais raras que temos, como jovens promessas da nossa decadente sociedade. É aqui que reside a nossa força, mas para isso é necessário um esforço, e não um martírio, como muitos pensam, para nos tornarmos senhores do nosso próprio pensamento e dotados da "mágica" sabedoria, porque só assim nos tornamos livres, conscientes e amamos a própria vida com uma titânica quantidade de alegria, positivismo e tolerância para com o outro, valores estes que estão um pouco esquecidos hoje em dia. Estou, portanto, esperançoso de que esta geração, que dizem estar perdida, conseguirá pôr fim a uma amnésia maciça crescente que em nada exalta o bem mais precioso da raça humana: a nossa cultura!

Jorge Paulo 12º G

Memórias Revisitadas na Hungria

Fotos: Lídia Pereira



O grupo nas escadarias de uma igreja, em Koszeg, após o pequeno-almoço, prestes a iniciar outra jornada.



À porta da catedral de Viena: a Joana Melo, a Joana Texugo e a Mariana Figueiras muito bem acompanhadas.

Estes textos foram escritos por alunos do 9ºB, após o regresso da visita de estudo a KŐSZEG, na Hungria, que decorreu entre 29 de Abril e 8 de Maio. A visita inseriu-se na Área de Projecto do 9ºB, coordenada pela professora Marta Torres (História). Para além desta turma, participaram ainda na visita 10 alunos do 9ºA e as professoras Lídia Pereira (Língua Portuguesa e Francês) e Mª João Cordeiro (Geografia).

"Na Hungria vimos coisas com muita importância histórica. Começámos por ver exposições sobre a 2ª Guerra e os judeus, um cemitério judeu e ficámos com a ideia de que este povo foi muito... torturado e viveu anos de tristeza e de miséria. Também fomos a uma palestra, onde nos mostraram algumas armas utilizadas nas batalhas da 2ª guerra, que eram muito interessantes (apesar de terem morto milhares de pessoas). O que choca mais é que algumas pessoas de lá tentam esquecer essa guerra ... Foi apenas por inveja, vingança, por terem perdido territórios húngaros durante o Tratado de Trianon, assinado em 1919 pelos Aliados e por crueldade em relação aos povos considerados inferiores, que participaram na guerra...

Vimos Budapeste à noite e achámos que era muito bonito, embora durante o dia ainda conseguíssemos ver os estragos provocados pelos "obuses" e os tiros disparados pelos aliados, que continuam marcados nos monumentos e outros edifícios."

Catarina Rasteiro Penim

"... O que nos tocou mais foi o cemitério judeu em Koszeg... Dentro desse cemitério encontrava-se um monumento, onde constavam os nomes

dos judeus que pereceram no campo de concentração de Aushwitz. Nele encontravam-se mais de 110 nomes de judeus de Koszeg e isto, mais uma vez, entristeceu-nos bastante.

A visita ao Museu dos Judeus, em Viena de Áustria, também foi bastante intensa. Vimos muitas fotografias da 2ª guerra onde se encontravam judeus felizes por pensarem que iam para campos de trabalho...

Ainda nos toca mais o facto de continuarem a existir guerras e campos de concentração nos dias de hoje."

Ana Margarida Mendes e Vanessa Marques Polido

"... Em Koszeg, quando descobrimos onde tinham escondido a coroa real durante a 2ª guerra e o período de ocupação russa sentimos que aqueles tempos tinham sido terríveis. Parecia que a cada palavra que a nossa guia dizia era como se estívéssemos naquele sítio, naqueles tempos, como se tivéssemos sofrido também, e hoje damos valor a todo aquele horror..."

Olívia Barbosa e Tânia Pereira

"Nesta visita de estudo à Hungria, tivemos outra perspectiva da 2ª Grande

Praça Principal de KŐSZEG



Guerra... Visitámos um cemitério judeu onde se sentia um clima pesado, constrangedor e o silêncio que se sentia reflectia o abandono e o esquecimento da população de Koszeg.... A maioria da população local não sabe da existência do campo nem do cemitério, na tentativa de "apagar" as más recordações deste período. A história da 2ª Guerra não é dada na escola, só se fazendo referência ao período em que decorreu e não ao que... se passou."

André Vidal, Diogo Franco, Frédéric Dias, João Polido, Luís Casaca e Pedro Carvalho

"... As histórias verídicas que nos contaram sobre a guerra despertaram-nos um grande sentimento de dor por todas aquelas pessoas que foram afectadas psicológica e fisicamente pela guerra e um sentimento de tristeza e de raiva, porque foram principalmente pessoas inocentes que sofreram e morreram, vítimas de uma atitude de racismo e de superioridade..."

E o que nos entristece mais é que ainda hoje em dia há guerras em que tudo isto existe, mas é ocultado do mundo."

Ana Raquel Coelho, Andreia Ribeiro, Milene Marques, Patrícia Casaca e Sara Ferreira

Mostra de Projectos



Visitando a exposição...

A Mostra de Projectos Educativos já vai na terceira volta e desta vez decorreu na Quinta do Conde, de 15 a 22 de Maio. A escolha do local foi alvo de alguma controvérsia: estava longe da nossa escola (o que não é lá grande argumento)... De resto, era ao ar livre, composta por diversos certames que formavam um quadrado, quase fechado, tipo acampamento romano, com o chão de pedras miudinhas. Havia também um enorme palco, com boas condições acústicas e com diversas cadeiras para se assistir



Olh'a nossa escola!

às variadas apresentações. O problema maior foi a chuva nos primeiros dias, que danificou alguns trabalhos, e também fez uma forte ventania, que quase que levava os trabalhos pelos ares.

O nosso certame tinha diversas exposições, a venda e mostra do nosso jornal e também uma maquete da escola que chamava bastante a atenção. Ainda assim, houve quem dissesse que estava pobrezinho... enfim, talvez pudesse ter tido uma maior participação de todos, pois não permitia mostrar de



O jornal da Secundária de Sampaio

facto a escola nas suas diversas vertentes (mas é uma mostra!...). Quem sabe se para o ano, com o contributo de todos e uma planificação mais concertada...

Ao que parece as actividades de palco superaram as expectativas, ao apresentar um teatro de marionetas, com a representação do *Capuchinho Vermelho*, em francês; uma adaptação de um excerto do *Grease*, em inglês; e a dramatização da peça *Falar Verdade a Mentir*, de Almeida Garrett.

Matematicamente...

O grupo de Matemática da Escola Secundária de Sampaio tem desenvolvido várias acções com o objectivo de tornar a Matemática mais agradável e apelativa para os alunos. Assim, no presente ano lectivo, organizou um Torneio de Jogos Matemáticos, que se realizou no dia 18 de Março, com os seguintes jogos: *Hex*, *Peões* e *Master Mind*.

Muitos alunos aderiram a esta iniciativa e no final foram distribuídas lembranças a todos os participantes, tendo os três primeiros lugares recebido diversos prémios.

Jorge Vaz e Rute Vaz



Dia das Ciências

Elisa Graça



Como já é tradição, o laboratório "saiu à rua", no dia 22 de Abril. Uma vez mais a criatividade, o empenho e o aspecto lúdico estiveram em alta no Dia das Ciências.

No meio de trabalhos e experiências espalhadas por várias salas, era possível viajar desde o Sistema Solar ao mundo microscópico, das águas duras aos jardins coloridos, com formas de coral..., do arco-íris ao "overcraft". Mas tal não se limitou a

quatro paredes! No ambiente que envolve os edifícios, mais propriamente no anfiteatro, decorreu um espectáculo de dança alusivo ao Dia Mundial da Terra e, neste mesmo espaço, a NASA deu ares da sua graça, fazendo lançamentos periódicos de vários modelos de foguetões. Foi muito divertido. E sabem que mais? Para o ano, cá estaremos.

Elisa Graça e Paula Alves

Um Dia *Franglês*...



"Marry me, Darling", interpretado por Joana Hiltzbrich e Susana Neves, num dos momentos de grande comicidade.



Alunos do 9º A e B interpretam o "Grease" - quando a protagonista tenta dar a volta ao homem dos seus sonhos.



Lanche com os sabores "franglês", com "croissants" à francesa e "scones" à inglesa, para adoçar o paladar.

No dia 19 de Abril, realizou-se na nossa escola o já habitual Dia das Línguas Estrangeiras.

De manhã, os alunos puderam testar os seus conhecimentos de francês e inglês, respondendo oralmente a *quizzes* e recebendo de imediato uma doce recompensa.

Asturmas dos alunos envolvidos nas diversas *performances* tiveram oportunidade de assistir na sala E1 (contígua ao refeitório) à representação

de *sketches* em francês e inglês, tal como "Marry me, Darling", a canções, récita de poemas e diferentes dramatizações, como, por exemplo, uma adaptação, em francês, da história "Le petit chaperon rouge", apresentada pelos alunos, com suporte em *power point*, e uma encenação, em inglês, baseada no filme "Grease". A sala foi pequena para todos os que quiseram assistir, sobretudo à tarde, quando se repetiram as representações. Quando

será possível a criação de um pequeno auditório na nossa escola?

Quanto à vertente gastronómica, sabores *franglês*, puderam ser degustadas ao almoço e ao lanche, ao qual se seguiu o *Karaoke*.

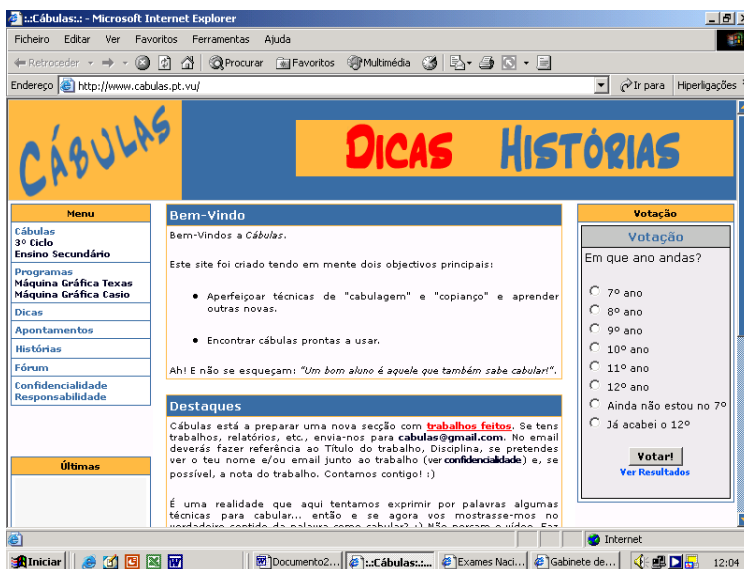
Salientamos a participação empenhada dos alunos e o departamento agradece a colaboração de todos eles, bem como dos professores e funcionários.

Departamento de Línguas Estrangeiras

Auxiliares de memória na net...

Andámos à procura e descobrimos alguns *sites* que nos podem ajudar nos estudos. Para os alunos do 12º, aconselhamos a ida aos *sites* www.exames.org e www.gave.pt, onde podem encontrar, além de antigos exames e respectivas correcções, apontamentos e resumos da matéria dada, feitos por outros colegas e também informações importantes acerca das médias e do acesso ao ensino superior. Podes assim ter uma ideia mais clara do futuro que queres seguir, de preferência de acordo com os teus gostos, para poderes aproveitar as melhores oportunidades.

Descobrimos ainda o *site* www.cabulas.pt.vu, onde encontras histórias engraçadas de alunos como tu e também dicas que te podem ajudar a fazer os teus "auxiliares de memória" (que fazem sempre falta). Este *site*



não deve ser desprezado pelos alunos, porque até nos pode informar e ensinar novas formas de estudar. Aos professores, "proibimos" o acesso, porque se torna uma boa maneira de descobrirem os nossos truques. Quanto aos alunos, deixamos aqui a sugestão, esperando que vos possa dar jeito e...

BOA SORTE!

Adriana Fernandes e João Pedro Pinhal 12º G

Revelação do Mistério

Já não precisas de te pôr a adivinhar... Esperamos é que este tenha sido mais um motivo para animar as conversas, até porque o jornal pretende ser dialogante... e o mistério dá sempre que falar, ainda para mais quando é lançado em versão júnior.

Eis quem são as misteriosas figuras apresentadas nas edições anteriores!

Antes...



... e Agora



Está na escola desde que ela abriu, é conhecido pelo espírito desportista e foi *ranger* quando fez o serviço militar... Claro que acertaste! Só podia ser o professor Rui Oliveira. Menos conhecido é, talvez, o seu gosto pela jardinagem, passatempo para o qual vai ter mais tempo, ainda que esperemos que continue a dedicar-se às actividades escolares.



Traço distintivo da nossa segunda figura mistério é o gosto pelo fado que certamente te levou a adivinhar tratar-se da simpática D. Rosa, que também "já faz parte da mobília". Afinal, está nesta escola há 17 anos.



Gosta de ler, de cinema e de se manter informado, dá aulas desde antes de ter terminado o curso, gosta de fazer férias em sítios diferentes... esta era mesmo difícil! Mas se olhássemos bem para a fotografia, talvez reconhecessemos o professor Rui do Bem. Não é mesmo parecido?!

Ricardo Patrício (texto e fotos) 10º E

Cruzeiro no Mediterrâneo

Viagem de Finalistas I

Rosália Amiano e Nuno Correia 12º G



A nossa viagem decorreu nas férias da Páscoa, entre os dias 27 de Março e 4 de Abril.

No dia 27 de Março, encontrámo-nos na escola para apanhar o autocarro que nos levou ao porto de Valência, onde embarcámos no *Grand Latino*.

Depois de algum tempo no *check-in*, entrámos para o cruzeiro e fomos conduzidos até aos camarotes. De seguida, fomos visitar "todo" o navio e começámos a apreciar a variedade das actividades oferecidas: as piscinas, a sauna, o ginásio, o banho turco, etc. Nessa noite, tivemos a oportunidade de participar no "Cocktail do Comandante", sendo-nos apresentado o comandante e parte da sua tripulação. Mais tarde, pudemos desfrutar da discoteca, do casino, do *karaoke*, do espectáculo dos bailarinos, dos animadores e de artistas convidados, tal como nas noites que se seguiram, noites essas que deram para fazer novas amizades, a maior parte com jovens de Almeria.

Na manhã do dia 29, participámos na simulação de um naufrágio. Nessa tarde, chegámos a Villefranche, onde apanhámos um comboio para visitar o bonito principado do Mónaco. Já no Mónaco, passeámos pela marina e por parte do, conceituado, circuito de Fórmula 1, donde se podia observar o Palácio Grimaldi e os edifícios e avenidas luxuosas. De regresso ao navio, jantámos e assistimos à divertida eleição do "Mister Grand Latino", no qual os participantes passaram por



alguns desafios, sendo o vencedor o português, Diogo Sousa do 12ºA.

Na manhã do dia 30, apanhámos o autocarro para Livorno, seguindo daí para Pisa, onde pudemos observar de perto a famosa Torre de Pisa e as basílicas que a rodeiam. No caminho para o comboio, ainda passámos por algumas igrejas e pelas avenidas, nas quais o meio de transporte mais utilizado são bicicletas e motas. Nessa noite, assistimos à eleição da "Miss Grand Latino".

Na manhã do dia 31, visitámos a histórica cidade de Roma, participando nas excursões propostas pelo navio, começando com uma visita panorâmica da cidade, no decorrer da qual parámos para conhecer de perto o Coliseu, o Arco de Constantino, a Fonte de Trevi, o Vaticano (Capela Sistina, a Basílica e a Praça de São Pedro) e o Panteão. Durante a noite, assistimos à eleição do par ideal.

No dia 1 de Abril, aportámos em Nápoles, onde visitámos uma igreja, uma fortaleza, um centro comercial inserido num monumento e a zona comercial da cidade. À noite assistimos à "luta" Paraíso vs. Inferno, sendo o director do cruzeiro o mediador dessa disputa.

No dia 2, chegámos à Tunísia, mais propriamente à cidade de Tunis, onde tivemos contacto com uma cultura diferente. Daí fomos para um hotel, onde desfrutámos da praia e das piscinas. Nessa tarde, fomos à medina, onde comprámos algumas lembranças. À

noite participámos no Concurso de Máscara, no qual dois dos vencedores foram da nossa escola, a Cátia Cruz, 12º G, e o João Filipe Baeta, 12º C.

O dia 3 foi o Dia em Navegação, durante o qual pudemos desfrutar melhor das actividades do navio, tivemos a noite de gala, cujo jantar nos surpreendeu com a apresentação dos elementos ligados à cozinha e uma sobremesa especial. Mais tarde, foi-nos apresentado o "Buffet Magnífico", repleto de esculturas feitas com alimentos e acabámos a noite na discoteca.

Na manhã seguinte, chegámos ao porto de Valência, onde desembarcámos, despedimo-nos dos nossos novos amigos espanhóis e apanhámos o autocarro para mais 12 horas de viagem até à escola. À chegada, tínhamos à nossa espera familiares e amigos e voltámos à rotina do dia-a-dia.

Podemos dizer-se que a viagem foi excelente! No cruzeiro, foi tudo magnífico, desde o acolhimento ao alojamento e à comida, sem esquecer a tripulação e os outros passageiros. Deu para descansar, passear, divertir-nos, fazer amizades e conhecer lugares históricos. *Recomenda-se!*



Fotos: Nuno Correia e Ana Catarina Pinhal 12º G

Viagem de Finalistas II

Por Palma de Maiorca

Adriana Fernandes e Ana Raquel Ferreira 12º G

Há dois meses, partimos - cerca de 45 alunos -, daqui, da escola Secundária de Sampaio, para a nossa viagem de finalistas a Palma de Maiorca, apesar de irmos separados. Sim! Porque alguns de nós foram de avião (incluindo eu), mas a grande maioria foi de autocarro. Sei que a viagem dos meus colegas foi cansativa, pois, pelo que consta, passaram 20 horas a andar de autocarro, mas foram a Valência e só depois para a ilha de Palma, de cruzeiro, por isso divertiram-se bastante.

Nós, os que fomos de avião, chegámos dois dias antes e ficámos instalados em Palma Nova, num hotel chamado Tobago. As condições não eram más, mas verificámos o que já esperávamos: a comida não prestava!

Aproveitámos foi para ir visitar o que podíamos, enquanto os nossos colegas não chegavam.

Vimos a cidade, com uma grande marginal, uma praia lindíssima e muito comércio tradicional, com bugigangas de todos os tamanhos e feitios. Fomos ainda à enorme feira popular que lá



havia, na altura em que chegámos.

Quando os nossos colegas chegaram, aproveitámos ao máximo para nos divertirmos. Houve um dia em que fomos à capital, visitámos a catedral da cidade, vimos uma procissão, porque era domingo de Ramos... Bom, andámos a passear. Até fomos a um rancho e andámos por lá a cavalo.

Mas o ponto forte da nossa viagem foi sem dúvida a ida às discotecas: visitámos quatro e repetimos uma delas.

Começámos pela Diupalace, que era enorme, tinha dançarinas e várias mesas, onde se podia descansar, e uns palcos também para se dançar.

No dia seguinte, fomos direiti-



nhas à Pacha, que, na minha opinião, era a que tinha melhor música e um espaço aberto e grande, com esplanada e zonas verdes.

Fomos também a uma discoteca chamada Titus, que tinha como particularidade curiosa situar-se num 7º andar.

Na última noite, para despedida, fomos à considerada a melhor de todas, a B.C.M., e sem dúvida que foi uma despedida em grande.

Posso dizer que foi uma semana em cheio, apesar de alguns contratempos e azares. Acho que todos nós voltaríamos a repetir.

Obrigada a todos os que tornaram esta viagem possível.

O Nosso Meio em Exposição... para encher a Vista

Nos dias 23 a 25 de Maio decorreu na nossa escola uma exposição de fotografia no átrio do Centro de Recursos, organizada pelas turmas A, B e I do 10º Ano. Trata-se da fase de apresentação de um trabalho de projecto desenvolvido na disciplina de TIC. Desta apresentação constou a exposição de fotografia, conjuntamente com a apresentação à comunidade escolar dos trabalhos de investigação realizados no 2º Período, bem como um trabalho de divulgação (cartaz, folheto e flyer).

No dia 23 foram apresentados quatro dos 18 trabalhos das turmas envolvidas, no Centro de Recursos. Nesta sessão esteve presente um professor do Departamento de

Comunicação Social, da Escola Superior de Educação, para falar um pouco sobre o "Poder das Imagens". Seguiu-se, também neste evento, uma apresentação feita por Carlos Sargedas, um fotógrafo profissional.

A juntar ao momento da apresentação dos trabalhos, organizou-se, ainda, um espectáculo de música e dança, no dia 25 de Maio.

A exposição

Como uma viagem dos alunos, focando o olhar naquilo que se encontra mais perto, sob orientação do professor Luís Varela. As imagens expostas permitiam-nos viajar pela vila de Sesimbra, pelo castelo, passando pelo Cabo Espichel e pela Serra da Arrábida.

Foram vários os temas tratados, desde a história da nossa escola (entre o passado e o presente), à espeleologia, à folia do samba, passando pelo *skateboard* e pela influência do *surf* na sociedade.

As cantorias também estiveram presentes, para animar o desfecho das actividades



Assembleia Municipal de Jovens

Alunos dos 7º, 8º e 9º anos da nossa escola aceitaram o desafio de participar na 3ª edição da Assembleia Municipal de Jovens (semelhante a uma assembleia camarária), sob a orientação do professor de História, Jorge Lopes, que ocorreu no dia 7 de Maio no auditório da EB1/ji da Quinta do Conde.

Nessa reunião de assembleia foram debatidas questões da vida do concelho, com o objectivo de promover uma cidadania activa, considerada indispensável ao bom funcionamento de instituições e da sociedade em geral.

A nossa escola apresentou como tema "Os espaços culturais e de lazer em Sesimbra", como tentativa de dar resposta à carência de espaços de

lazer e culturais diversificados para preencher o tempo dos jovens. A apresentação feita, segundo o professor José Caetano, "foi excelente em termos de desempenho, pois o tema tinha sido muito bem preparado e a exposição das ideias foi feita com grande empenho e clareza, o que culminou na aprovação por unanimidade das propostas feitas."

O líder de bancada, o Bernardo Cardoso, do 8º A, revelou-se um verdadeiro "político" a apresentar as propostas, que consistiam na criação

Foto cedida pela Câmara Municipal de Sesimbra



Bernardo Cardoso preparava-se para intervir

de um museu rural, de um cinema, de um teatro municipal, um teleférico entre o castelo e a vila, a ampliação do museu do mar e da pesca, a dinamização da biblioteca municipal e a criação de um recinto para a prática desportiva. O resultado desta excelente apresentação foi a aprovação por unanimidade.



Artes em Lisboa Amanda Pereira e Cátia Oliveira 11º E

No passado dia 18 de Maio, fomos (os alunos do 11º E e 12º D) a uma Visita de Estudo ao Museu do Chiado, à Academia de Belas Artes e ao Museu do Azulejo, no âmbito de História da Arte. No Museu do Chiado, tivemos a oportunidade de ver obras como as esculturas e quadros de Amadeu de Sousa Cardoso e Almada Negreiros. No Museu do Azulejo, gostámos muito de ver os azulejos antigos, que continuam preservados, e também azulejos modernos, com relevo e formas originais. Alguns azulejos ocupavam paredes inteiras. A visita à Academia também se revelou muito interessante: observámos estátuas, esculturas e maquetas feitas por alunos e assistimos mesmo a aulas práticas.

Ares de Sintra...

Dia 5 de Maio, de manhã, em S. Miguel de Odrinhas, para assistir à representação da peça *Electra*...

O teatro é uma arte que necessita de um ambiente e uma atmosfera próprias para se saborear e tirar o máximo partido do trabalho dos actores. Acontece que, se por um lado a ideia de fazer a representação de *Electra* ao ar livre me pareceu satisfatória, o espaço e as condições deixaram muito a desejar e atrevia-me mesmo a dizer que pôs em causa, não só a dedicação dos actores, como também o conceito de tragédia clássica e do teatro em geral, considerando que

o público era composto por jovens com pouco contacto com este tipo de cultura e arte. A tendência foi transpor as críticas para o teatro em geral. Estas comparações, ainda que inconscientes ou irreflectidas, poderão denegrir a imagem do teatro e, assim, a cultura das pessoas, pois os mais jovens, desta forma, criam uma imagem errada da arte, neste caso do teatro....

Jorge Paulo 12º G

... e, à tarde, nos jardins de Monserrate

É um jardim repleto de inúmeras espécies florais, das quais podemos destacar as enormes árvores que lá se encontram, havendo mesmo algumas que rondam os 100 anos e os

50 metros de altura. O jardim é ainda constituído por uma cascata e por vários lagos distribuídos ao longo de um acidentado percurso, inspirado nos excessos românticos. Pode dizer-se que a beleza do jardim condiz com a beleza do palácio, que, visto de fora, transmite a mesma exuberância.

João Pedro Pinhal 12º G



Pedreiras na Serra da Arrábida

M^a Elisabete Pinto 12^o B

As primeiras visitas à serra não são as melhores. Ali mesmo, à beira de água, está a praia de Albarquel, oficialmente interdita para banhos, porque a água está poluída. Mais adiante, vislumbra-se o cenário sombrio da fábrica de cimento da Secil, no Outão, enquadrada pela enorme chaga da pedreira que a alimenta. A actividade extractiva e industrial e a pressão turística e imobiliária são outras grandes ameaças.

Foi preciso um quarto de século para que se conseguisse esboçar soluções para problemas evidentes. A parte antiga da cimenteira do Outão será alvo de um plano de recuperação e pelo menos 12 pedreiras acordaram em reabilitar as crateras que abriram na serra.

A Arrábida enfrenta muitas lacunas na sua gestão, e a primeira delas é a falta de um plano de ordenamento. A situação actual não é famosa. O parque marinho, criado há três anos, não só ainda não tem um plano, como não tem merecido qualquer atenção especial de fiscalização, por parte da Polícia Marítima.

Todo o maciço da Arrábida é um exemplo espectacular dos movimentos tectónicos alpinos do miocénico. A Mata da Arrábida foi descrita pela 1^a vez por um botânico suíço, que achou estranho que,



ao contrário da mata vulgar, que se ergue apenas a um ou dois metros de altura, a da Arrábida se erguesse em certos sítios até 10 metros, como acontece na Mata Coberta e do Solitário.

A Mata do Solitário, uma relíquia da vegetação pré-glacial do sul da Europa, estava a ser deitada abaixo, para fornecer lenha para um forno de cal.

Mais tarde, conseguiu-se encerrar uma exploração de mármore no Alto do Jaspe, que também ameaçava a Mata do Solitário. Outras pedreiras acabaram por esventrar a Serra da Arrábida e o parque natural continuou a enfrentar ameaças diversas.

José Sócrates afirmou, em Dezembro de 2004, que não teme consequências eleitorais da polémica sobre o tema da co-incineração. Reiterou que avançaria com esta solução e acusou o governo anterior de nada ter feito para resolver o problema do tratamento de resíduos industriais perigosos. A fábrica de cimento da Secil, em pleno parque natural, foi indicada como um dos locais onde se procederia à co-incineração de resíduos.

E muito se fala, mas nada faz se faz... Se a situação e os problemas se mantiverem, um dia os nossos descendentes não terão património natural. Toda aquela beleza e aquele esplendor de verde e fauna vão desaparecer, até nada restar.

Neca em Exposição

Jorge Paulo 12^o G

Foi no auditório Conde Ferreira, em Sesimbra, que os membros do Núcleo de Espeleologia da Costa Azul, mais conhecidos por NECA, organizaram uma exposição sobre o nosso património natural e, claro, sobre o magnífico mundo subterrâneo e seus segredos. Entre os dias 19 de Abril e 3 de Março, os habitantes de Sesimbra e os amantes da espeleologia tiveram oportunidade de se deslumbrar com o trabalho fotográfico e tipográfico produzido pela equipa, durante quatro anos de investigação. Durante os dias da exposição, foi também lançado um livro, intitulado *Sistema Cárstico do Frade – O Fantástico Mundo Oculto dos Minerais* que, tal como a exposição, visitada por mais de 1600 curiosos, foi um estrondoso sucesso!



Na exposição, pudemos observar de perto alguns dos materiais utilizados pelos espeleólogos nas explorações das grutas e também várias fotos fabulosas das grutas do Zambujal, da Utopia, do Agoirento e da mais importante descoberta do NECA até ao momento: a gruta do Frade.

Uma exposição de grande sucesso e que nos deixa ansiosos para novas surpresas destes aventureiros, que descobrem cada vez mais maravilhas ocultas e dão grande prestígio ao nosso concelho.

Pedro Martins em Entrevista...

Desde muito cedo, este sesimbrense de adopção se tem dedicado à promoção cultural no nosso concelho. É conhecido o seu espírito coleccionador e o gosto pela arte. Tem-se preocupado com a defesa da memória colectiva, colaborando com o município na edição da revista "Eventos" e dos "Livros de Sesimbra", onde tem pesquisado fontes quase desaparecidas, e salvo da amnésia traços marcantes da nossa personalidade.

A revista Eventos

É um dos editores da revista *Eventos*, planificada pelo próprio e por Paulo Pitôrra número a número, de forma a que as edições vão ao encontro dos eventos que ocorrem. Desta forma, a agenda cultural, que era meramente informativa, transformou-se numa revista. Cada edição tem ainda uma abordagem temática, bem como a preocupação de ligar os leitores a aspectos históricos relacionados com o concelho de Sesimbra. Para além disso, reserva alguns espaços para a expressão poética.

António Cagica Rapaz, António Reis Marques e Padre Veríssimo são colaboradores na *Eventos* e todos eles têm obras publicadas na colecção *Livros de Sesimbra*. Os dois Antónios são colaboradores permanentes da revista e dois grandes nomes da História e Literatura locais. Os destinatários desta revista são leitores dos "7 aos 77 anos de idade", ainda que haja a preocupação de diferenciar o público, consoante as faixas etárias, porque há de facto diferenças a considerar. Quanto à colaboração, qualquer pessoa pode enviar textos para apreciação, através do seu endereço.

A Colecção Livros de Sesimbra

O nosso entrevistado está também ligado à edição da colecção *Livros de Sesimbra*, uma vez que foi um dos seus criadores. Hoje, esta colecção conta já com 12 livros, sobretudo relacionados com Sesimbra, englobando algumas das obras mais emblemáticas sobre a vida de Sesimbra. *Noventa e tal Contos* é um destes livros, da autoria de António Cagica Rapaz - enquanto cronista de "O Sesimbrense" e de "O Jornal de Sesimbra", comentador da Rádio Renascença e da TSF e redactor da *Bola* e do *Record*. O objectivo desta iniciativa é reeditar obras e textos

esquecidos e, sobretudo, editar obras novas. Adquirir esta colecção é, em princípio, um estímulo para as pessoas, porque trata de "coisas da terra". A finalidade é também preservar a memória...



Papel da imprensa e do jornalismo locais

Em Sesimbra, são publicados cinco jornais, o que Pedro Martins considera talvez demasiado para um concelho como Sesimbra, até porque a publicidade não é infinita. É bom que haja variedade de jornais, de forma a assegurar a sua função de informar. O jornal local tem ainda como particularidade servir de registo sobre os assuntos da terra. Deve também servir de meio de divulgação de opiniões e de promoção de debates. Seria de dar destaque a temas relacionados com as questões geológicas e patrimoniais.

Sesimbra é talvez um dos conce-

lhos com maior número de jornais locais, em comparação com Castelo Branco, por exemplo, que tem apenas dois. Com tantos jornais, não há falta de oferta... Acontece que os jornais locais vivem com dificuldades diversas: há jornais que não correspondem a um certo padrão de exigência...

Os jornais escolares, por sua vez, devem apostar mais nos jovens. Os alunos da escola deviam dar mais atenção ao jornal *Opinião*, mostrar os seus talentos e observações. O *Sesimbrense* foi referido como um jornal muito procurado e com um papel importante em termos históricos.

Preservar a cultura de uma vila

A memória e a criatividade tendem a ser vistas como conflituosas, mas tudo depende da importância que as pessoas lhes dão. No fundo, a criação artística exige a existência de memória, até para garantir a transmissão entre as gerações e os povos. A preservação da memória é uma tarefa difícil, porque exige um esforço dos jornais e das pessoas na procura e partilha da informação. Os jornais, em particular, devem ter um carácter crítico e exigente.

A estrutura dos jornais

A leitura é a base da intercepção com o conhecimento: quando se lê, aprende-se mais.

O rosto também não deve ser descuidado: uma estrutura inovadora e arrojada é mais apelativa. Uma publicação deve procurar inovar e diferenciar-se, o que implica uma consciência saudável da sua equipa redactora editorial.

Colóquios

Os colóquios devem ser valorizados: houve três em Sesimbra, sobre Agostinho da Silva, sobre Fernando

Pessoa e sobre Álvaro Ribeiro, organizado conjuntamente com o professor Roque e o arquitecto Luís Paixão. Foram colóquios sobre grandes nomes da nossa cultura e o último incidiu na filosofia portuguesa. Este colóquio teve uma assistência de 60 a 70 pessoas, o que excedeu as expectativas em termos de participação. O colóquio em si foi muito interessante, até porque contou com comunicações de grande qualidade.

A importância dos jovens nos eventos culturais



É importante que as pessoas interajam com os eventos, mas quase nunca se conseguem os resultados pretendidos, o que é desolador, considerando o que a sua preparação envolve. Há um desinteresse generalizado. Se viessem os U2 a Sesimbra, o concerto ficava cheio, mas, se vier uma orquestra, o concerto fica vazio. Há gostos diferentes em relação à realização de eventos. No futuro, com mais condições, as coisas podiam mudar, desde que não deixasse de ser garantida a diversidade. Talvez também os jovens venham a ganhar espaço e valor próprios.

Fernando Santos e Miguel Almeida 10^o1

Emagrecer... para Bonita ser?

Anorexia nervosa

A anorexia é um transtorno alimentar caracterizado pela limitação da ingestão de alimentos, devido à obsessão de magreza e ao medo de ganhar peso. Trata-se de uma perturbação significativa na percepção do corpo, que atinge principalmente mulheres da classe média e média-alta, com idades entre os 13 e os 30 anos.

Uma investigação no Reino Unido revelou que cerca de uma em cada cinco meninas com nove anos de idade faz dieta, porque os colegas troçam do seu aspecto físico. A pressão dos órgãos de comunicação social, dos pares e da família contribuem para esta obsessão em reduzir o peso.

Para nutricionistas, fisiologistas e pediatras, o resultado desta obsessão com as dietas é preocupante e pode comprometer o desenvolvimento. É normal que as meninas ganhem alguns quilos por volta dos 10 anos, pois precisam de depósitos de gordura para a produção das hormonas da puberdade.

As consequências da perda de peso podem ser bastante sérias e incluem supressão das menstruações (amenorreia), intolerância ao frio, letargia e sintomas depressivos. As

alterações orgânicas devidas à desnutrição podem, mesmo, conduzir à morte.

Os pacientes com este transtorno, normalmente, negam as implicações do seu estado de desnutrição. Quando procuram auxílio, geralmente é devido às consequências físicas e psicológicas da inanição. Raramente um paciente se queixa da perda de peso em si. Por isso, com frequência se torna necessário obter informações a partir dos pais e outras fontes, para determinar o grau de perda de peso e outros aspectos da doença.

M^a Elisabete Pinto 12^oB



Critérios diagnósticos da Anorexia Nervosa:

- A. recusa em manter o peso corporal num nível igual ou acima do mínimo normal, levando à manutenção do peso corporal abaixo de 85% do esperado;
- B. medo intenso de ganhar peso ou se tornar gordo, mesmo com o peso abaixo do normal.
- C. perturbação no modo de vivenciar o peso ou a forma do corpo.
- D. nas mulheres pós-menarca, amenorreia, isto é, ausência de pelo menos três ciclos menstruais consecutivos.



Lançamento do livro

“O milongo dos limões” do Dr. David Sequerra

Conforme se informara no número anterior, no p.p. dia 17, na sala panorâmica do Hotel Sana Park (Sesimbra) teve lugar o lançamento do livro “O milongo dos limões” do nosso director Dr. David Sequerra.

Meia centena de amigos qui-seram marcar presença. Abriu a sessão o

sua forte personalidade e o seu amor às “coisas de Sesimbra”. De imediato a Sr^a D. Laura Reis Marques leu alguns excertos do “Milongo”.

O autor, emocionado, agradeceu a presença de tantos amigos e antes de concluir mais se emocionou com as palavras improvisadas do mais



representante da Editora Multinova, Dr. Manuel Bidarra que falou do interesse do livro e da valia da escrita do distinto autor.

Em nome da LAS falou o seu presidente, Manuel Nabais, que apresentando o autor e o livro quis sublinhar que este livro é uma porta com dois sentidos – a saída de pedaços de vida (do autor) escritos com amor e ... humor - e a entrada que esses mesmos escritos nos levam à personalidade do autor para graseando “diz-me o que escreves e dir-te-ei quem és”. De seguida usaram da palavra os vereadores da Câmara Dr^a Felícia Costa e Arq. Augusto Pólvora que nas filicitações ao Dr. David Sequerra salientaram a

A mesa de honra com a D. Laura Reis Marques, Dr. Manuel Nabais, Dr.^a Felícia Costa, Manuel Bidarra, Arr.to Augusto Pólvora e o autor do livro, dr. David Sequerra.

velho amigo na sala, Sr. Manuel Crespo e mais ainda com os versos que o autor fizera aos 17 anos e um colega do Colégio Militar que veio de propósito de Faro para lhos ler ali junto dos amigos.

E num ambiente de alegria e de amizade seguiram-se os “comes e bebes” e os autógrafos. *M.N*

“Milongo” no COP

O novo livro de “estórias” da autoria de David Sequerra intitulado, curiosamente, o “Milongo dos Limões” (editora Multinova- Lisboa) teve o seu lançamento oficial no salão nobre do COP (Comité Olímpico de Portugal), na tarde de 16/Maio p.p.

Sala cheia, com honras da casa a cargo do presidente do COP, Comandante José Vicente de Moura e presença da LAS através do Dr. Manuel Nabais, seu presidente.

Foi uma sessão de convívio, com muitas caras conhecidas do Desporto, cabendo ao Eng.º. Fernando Lima Belo do CIO, a missão de falar sobre o Autor enquanto dirigente e entusiasta olímpico, desde há quase 3 décadas.

Alguns extractos dos textos das “estórias” africanas foram lidos pelo Prof. Fernando Monteiro, amigo pessoal do autor do livro Dr. David Sequerra.

Hoje Sesimbro eu...

O Dia do Pescador

“A quem o mar se curva - e a terra aclama”

De há algum tempo a esta parte os dias comemorativos instituídos têm sido tantos que o simbolismo sério que lhes deviam ser atribuídos tende a banalizá-los.

Se, o Dia da Mãe, o Dia do Pai, etc. (exemplos) merecem o maior relevo, outros há (e são muitos) que não têm merecimento para tal.

Estas atribuições, certamente, foram pensadas por quem não tem perfeita noção do significado de alguns desses dias comemorativos e meteu todos no mesmo saco. Neste caso, o Dia do Pescador que, há poucos anos, foi atirado cá para fora, como se de uma qualquer vulgaridade se tratasse!...

Esta nobre figura que, na nossa terra, é simbolizada por um velho Pescador de ca-misa de xadrez e barrete, representa um membro de uma ancestral actividade de pesca e, merecia um Dia Especial de grande destaque em todo o litoral português.

Esses heróis ignorados que, do mar fizeram a sua profissão, simbolizam o espírito aventureiro e guerreiro dos marinheiros que “Por mares nunca antes navegados deram novos mundos ao Mundo”...

O estoicismo, o atrevimento que leva os pescadores a se aventura-rem por mares e ventos, em embarcações pouco seguras, na procura do produto da sua sus-tentação e do peixe que gostosamente saboreamos, em nossas casas, em seco e sem risco, são credores de significativa homenagem nacional.



Também o nosso município foi apanhado com alguma surpresa por esta comemoração por não ter havido, como se impunha, auscultação das entidades que presidem aos assuntos do mar e os próprios pescadores, os maiores interessados neste evento.

A data marcada, 31 de Maio, também não terá sido a mais acertada, senão vejamos o redu-zido número de homens do mar que nos anteriores anos esteve-ram presentes nas homenagens que a Câmara (de boa vontade) tem efectuado em frente do Monumento ao Pescador na Av. 25 de Abril e na qual se pode ler a feliz legenda do nosso conterrâneo, Padre Carlos Veríssimo que encima este “Sesimbro Eu”.

Por tudo isto, o Dia do Pescador, devia ser comemorado em todo o país com o devido mérito e na nossa terra deveria ser a segunda maior Festa.

A sugestão aqui fica e a LAS e “O SESIMBRENSE” prontos a colaborar naquilo que as suas possibilidades o permitirem.

Pedro Filipe



Passeio Cultural - Braga/Porto

Mais um grupo de associados da **Liga dos Amigos de Sesimbra** preencheu os dias 28 e 29 de Maio em busca de enriquecimento cultural.

Braga foi o primeiro alvo. **O Estádio...** "mas que original" - diziam uns, "há grandes génios" - afirmava um grupo para mais ao lado se ouvir: "só a imaginação de um português conseguia imaginar isto"...

É pois indiscutível a originalidade do **Estádio do Braga**.

Mas o grupo não ficou menos contente em visitar o **Museu dos Biscainhos**, O Bom Jesus e a Sé com o seu tesouro - houve quem dissesse: "para mim foi o que mais gostei"!

**

No Porto, logo de manhãzinha, viu-se, observou-se e visitou-se "**O Dragão**". Aqui os comentários iam para a grandeza/beleza do conjunto. Mas o grupo ia desabafando que por todo o lado se respirava segurança, disciplina e fontes... de receita!

Na visita à cidade viu-se com gosto e admiração: a **Casa da Música**, a **Torre dos Clérigos**, o **Palácio de Cristal (Rosa Mota)**, a **Câmara**, **Avenida dos Aliados** e concluiu-se no **miradouro da Sé** onde se viu a **Catedral** - anterior à fundação de Portugal (1098).

Nesse local visitou-se ainda, em pormenor, o **Museu Guerra Junqueiro** - um dos grandes poetas do final do Séc. XIX e princípios do séc. XX (1923).

Começámos este apontamento com um verso dele e terminamos com o princípio da sua produção literária deixada no seu mais importante livro "**Os simples**" e que é também lema da Liga: "... que as obras/acções sejam fundamentalmente humanas".

LAS

*Almas cheias de Paz
de humildade e alegria
para quem a Consciência
é sol de toda a hora
Para quem a Virtude
é o pão de cada dia!*

Guerra Junqueiro



N.R. A Liga continua viva e a mexer... Agora está nos concursos de Poesia e de Pintura. Concorram! Colaborem!

Breve historial

Quem é a Liga dos Amigos de Sesimbra?

A Liga dos Amigos (LAS), fundada em 1951 (abreviadamente denominada por Liga), sem fins lucrativos. Tem em curso o processo de obtenção do Estatuto de Utilidade Pública. Como associação elege os seus órgãos sociais de dois em dois anos (mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal). A sua sede social situa-se na R. da República, 57 - r/c - 2970 Sesimbra.

A Liga tem por objectivo a defesa dos interesses culturais, económicos e sociais do Concelho de Sesimbra.

A Liga é por natureza apolítica e não professa qualquer religião.

A Liga é proprietária do jornal "O Sesimbrense" - jornal quinzenário, com tiragem de 2000 exemplares, independente para a

defesa dos interesses regionais e defensor da linha programática da associação. Toda a administração se concentra nos órgãos sociais, voluntários, como voluntário é o director do jornal - Dr. David Sequerra. Quem preside actualmente à direcção é o Prof. Nabais (que foi o 1.º director do Centro de Formação Contínua dos Professores do Concelho de Sesimbra - ainda sediado na Escola Secundária de Sampaio). A Liga tem ainda três colaboradoras remuneradas mas o seu amor à instituição jamais poderá ser pago.

A Liga vive da quotização dos associados, da venda do jornal e da publicidade.

Nos últimos anos, desde que o jornal passou a quinzenário (05/12/02) a Liga tem desenvolvido, promovido e apoiado imen-

sas acções sócio-culturais, algumas, sublinhe-se, com o apoio de órgãos autárquicos, de pessoas colectivas e comércio e até de pessoas singulares.

Referem-se apenas as últimas realizadas:

- Intercâmbio com jovens açorianos
- Visitas aos estádios do Euro - 2004 (Lisboa, Porto, Braga)

- Visitas a museus vários de Lisboa/Porto
- Intercâmbio com as escolas do concelho
- Sessões de formação como - importância de mulher nas associações, importância dos museus, importância do associativismo, o valor da cidadania, etc., etc.

- Presentemente decorrem: o concurso de poesia e o concurso de pintura.

O Mar na Pintura - Marinhas.....



Mar Salgado... Ser Português... Destino...

Creio que tudo na vida tenha um significado. Pelo menos gosto de pensar que sim.

Mesmo que não seja assim, não me importo e tão pouco quero saber do que os outros possam argumentar sobre os meus pensamentos.

Digam o que possam dizer, o facto é que nada do que digamos influencia de qualquer modo o destino. O destino está ele próprio destinado a nos atormentar ao longo do ano. O destino não pensa nas consequências, o destino é cruel, o destino é como uma cobra – silencioso e mortal.

Mas, então, o que é o destino? Uma pergunta perfeitamente normal como todas as outras. Não posso responder, porque também sofro a mesma ignorância existencial que não me permite responder.

A verdade é que não sei, nem estou interessado em saber o que é o destino. Não tenho qualquer interesse em desvendar os segredos deste poder oculto e desconhecido, porque isso faria a humanidade cair na escuridão. De que nos serviria saber ao certo o caminho a escolher? Nesse caso, qual seria o sentido da existência?

Prefiro deixar estas questões no ar, porque a estas, também, não há qualquer resposta que valha a pena ser dada. É melhor deixar o tema do destino ser mantido no esquecimento e mandá-lo de volta para os infinitos labirintos da ignorância para que possamos viver cada dia das nossas inevitáveis vidas na ignorância da sua existência.

Marco António 11th

Sesimbra já teve *muita papel!*...

Há 70 anos, as Câmaras Municipais emitiram papel-moeda ou cédulas camarárias. Surgindo em 1891, num período de crise nacional, foi a partir dos finais da 1ª Grande Guerra que se deu a maior e mais generalizada emissão.

Recolheram-se as moedas da monarquia, que se substituíram por notas, não havendo circulação de moeda forte, devido à grande escassez de cobre, bronze e cupro-níquel. Assim, houve um aumento do preço das moedas cunhadas nesses metais, que eram as menos valiosas.

Para resolver a sua carência, surgiram por todo o país cédulas emitidas por Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, instituições públicas e privadas, e firmas comerciais, industriais e agrícolas. Estas emissões não possuíam suporte legal, pois apenas ao Estado, através da Casa da Moeda, cabia e cabe a emissão de moedas ou notas.

Assim, em todo o país apareceram milhões desses papéis, que circulavam somente nas terras onde eram emitidas.

A Câmara Municipal de Sesimbra não se ficou atrás, na emissão de cédulas. Segundo uma curta notícia publicada no jornal "O Cezimbrense", de 3 de Janeiro de 1920, intitulada "Cédulas camarárias", o seu objectivo era "facilitar os trocos monetários (...), remediando assim a falta de cobre que de há muito se vem notando".

Consultando o livro de actas da Comissão Executiva da Câmara, encontra-se a decisão tomada em sessão de 31 de Dezembro de 1919: "...Por último foi deliberado mandar imprimir cédulas – vales, de um e dois centavos, para atenuar a falta de trocos neste concelho".

Na sessão seguinte, em 2 de Janeiro de 1920, lê-se na acta: "Havendo nesta vila absoluta falta de trocos, foram pedidas ao Senhor Ministro das Finanças as precisas

providências, tendo Sua Excelência ordenado à Casa da Moeda que, durante um ano, fornecesse semanalmente para este concelho 50.00 escudos".

Não se sabe se este fornecimento seria de cédulas legais, o que se sabe é que as primeiras cédulas camarárias entraram em circulação nesse mês.

Todas com a mesma data, 2 de Janeiro de 1920, as cédulas, hoje consideradas raras, tinham impressos, além da designação da Câmara, o nome do seu Presidente e o respectivo número e valor.



A segunda e última emissão, cuja resolução transcrevemos: "Por proposta do Vogal, António Maria Valada, foi deliberado fazer emissão de cédulas de 1, 2, 5 e 10 centavos, em número de 25.000 para cada uma", foi aprovada em sessão de 28 de Outubro de 1921.



Esta emissão, em relação à primeira, para além de ter uma face dupla e revelar melhoria de qualidade no papel e no grafismo, estendeu-se ainda aos valores de 5 e 10 centavos. Com um anverso de composição igual, contendo as armas locais sobre o nome da câmara, diferente apenas na cor e no valor que representavam, tinham impressa a data da deliberação e a assinatura do Presidente da Comissão Executiva, Abel Gomes Pólvora. No verso, umas tinham uma gravura do lado ocidental da praia e outras a reprodução da planta da fachada principal do projecto do edifício do "Asilo da Misericórdia".

Esperamos que a divulgação das cédulas da Câmara Municipal de Sesimbra, que também constituem um elemento do património sesimbrense, tenham satisfeito o interesse dos mais curiosos.

Vaticano - de João Paulo II a Bento XVI

Nuno Correia 12º G

Muitos fiéis ainda choram a morte daquele que foi o papa mais especial da igreja católica: João Paulo II. Um Papa que fica na História como uma das figuras de maior vulto das últimas décadas, não só pelo papel fundamental que desempenhou na condução da Igreja Católica, como pelas suas decisivas e corajosas intervenções nas grandes questões políticas e sociais que marcaram o mundo, durante o seu longo pontificado.

Também na doença que durante muitos anos o afectou – e em particular nas últimas semanas, em que foi visível o seu sofrimento – o Papa deu a toda a humanidade um enorme exemplo de fé e de força interior que não pode ser esquecido.

A Portugal e aos portugueses, João Paulo II fica ligado pela sua imensa devoção à Virgem Maria e a Fátima. Beatificou os Pastorinhos Jacinta e Francisco, o que o trouxe à Cova de Iria pela última vez, e abriu caminho à sua canonização.

Neste momento de luto e de consternação, mas, ao mesmo tempo, de serena alegria pela sua partida para junto de Deus, fica o eterno reconhecimento a um homem que se deu, por inteiro, à luta por um mundo onde o Amor, a Paz e a Vida não sejam palavras vãs.

Para que todo o árduo trabalho de João Paulo II não fosse em vão, já foi eleito o novo papa, Joseph Ratzinger, Bento XVI, que de entre os possíveis sucessores, era, para os eleitores, o que melhor se posicionava para continuar o caminho iniciado por João Paulo II.



Passagem de um testemunho milenar...

Ratzinger é o 265º Papa da história e foi o braço-direito de João Paulo II. É considerado conservador e tem grande influência no Vaticano.

Durante 23 anos, dirigiu a "Congregação para a Doutrina da Fé", o que lhe permitiu «zelar» pela doutrina da Igreja e chegou a punir 140 teólogos que se distanciaram da doutrina oficial do Vaticano.

Joseph Ratzinger é de origem alemã e nasceu em 16 de Abril de 1927 (tem 78 anos). Filho de um polícia e de uma família de agricultores da Baviera, foi ordenado padre em 1951. Antes, com 14 anos de idade, ingressou na juventude nazi, chegou a participar na II Guerra Mundial, mas desertou em 1944, correndo o risco de pena de morte.

Outras novas do mundo: França e Holanda dizem "não" à Constituição Europeia, ao contrário da Letónia; Dakar 2005 vai ter início em Lisboa; termina a época de futebol: parabéns Sporting (finalista vencido na Taça UEFA), Benfica (campeão nacional) e Setúbal (vencedor da taça de Portugal); mais de um quinto das aves do planeta em risco de extinção; Kofi Annan alerta para a importância da preservação do ambiente; Dominique de Villepin é o novo Primeiro-Ministro francês.

Assim vai Portugal e o Mundo!

Vida Real no Mónaco - Morte de Rainier III

Nuno Correia 12º G



O soberano do segundo Estado mais pequeno do mundo morreu no passado dia 6 de Abril, aos 81 anos, depois de um reinado de 56 anos de riqueza e prosperidade para o principado. O mais antigo monarca europeu, que no dia 9 de Maio completou 56 anos à frente dos destinos do principado, faleceu ladeado pelo filho Alberto, que agora vai assegurar a sucessão.

Rainier III faleceu sem conseguir cumprir o sonho de declarar a independência face à França, mas conseguiu assegurar o futuro do principado nas mãos da dinastia Grimaldi, abrindo a sucessão ao trono às mulheres. Deste modo, no caso do actual herdeiro ao trono, o príncipe Alberto II, não ter descendência, o reinado é transmitido à irmã mais velha, a princesa Carolina, evitando assim que o principado seja absorvido pela França, como determina um acordo datado de 1918. Ao alterar a constituição sucessória, Rainier III abriu assim a possibilidade de Carolina e Stéphanie, bem como os filhos de ambas, terem acesso ao trono.

Abandono Animal não é Solução



Embora sendo este um assunto ingrato, os amigos dos animais são todos os dias confrontados com este problema. O que fazer?

Em primeiro lugar, lembre-se que, se recolher um cão ou um gato abandonados, está a responsabilizar-se por ele. Comece por verificar se tem coleira e, se tiver, verifique se esta possui alguma informação.

O animal deve ir ao veterinário, fazer um *check-up* e verificar se possui um *chip* electrónico. A distribuição de panfletos de alerta na zona onde encontrou o animal dá bons resultados para localizar o seu dono.

Se, após esta primeira fase, não houver resultados, deve assumir-se que se trata de animal abandonado e pensar que destino lhe dar.

Auxiliar um animal abandonado é uma boa acção, na medida em que se ajuda um inocente a ter a possibilidade de uma vida digna.

Por isso, reflecta bem antes de adquirir um animal. Verifique as características da raça, para depois não se arrepender se o comportamento não

for o desejado. Antes de ir a uma loja, pense na possibilidade de adoptar um animal sem dono. Jamais abandone o seu animal na rua, isso é crime. Se não puder ficar com ele, arranje-lhe uma casa nova e adequada para ele viver.

"Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm o mesmo direito à existência", como diz o artigo 1 dos Direitos do Animal. O artigo 6, alínea b, diz, por sua vez, que "o abandono de um animal é um acto cruel e degradante".

Outra situação de desrespeito pelos animais são as cenas de violência mostradas no cinema e na televisão. Já para não falar dos animais usados em laboratórios até à exaustão, que culmina com a morte destes.

E para que estas situações acabem, todos nós temos que nos juntar e fazer algo. O quê... não sei, mas temos de agir!

M^a Elisabete Pinto 12^º B

Chow-Chow... e até para o ano!



Conhecem um cão com aspecto de ursinho de pelúcia? Não?! Pois bem, esse "ursinho" é o Chow-Chow, cão de origem asiática, mais concretamente da China. O seu manto é característico e, embora existam duas variedades de pelagem, curta e comprida, a mais conhecida é a de pêlo comprido, que deve ser abundante, denso e direito, com o pêlo de cobertura áspero e um subpêlo macio e lanoso, formando à volta do pescoço uma crina e um colar. O painel de cores admitido é o preto, vermelho, azul, fulvo, creme ou branco, podendo ser matizados. Uma outra característica típica da raça é a língua azul escura ou violeta, com os lábios e o palato no mesmo tom.

A sua origem remonta há muitos anos atrás, pois há representações em baixo-relevos chineses com cerca de dois mil anos. Esta raça era usada pelos povos nómadas chineses para a guerra, a caça e a guarda. Além de utilitário, foi também um cão aristocrático, favorito da corte de algumas dinastias chinesas.

Com os problemas sociais na China, perdeu o estatuto e passou a ter um fim menos glorioso: o de cão de consumo. A raça só se manteve pura devido à língua azul, considerada uma marca de qualidade.

Actualmente, o Chow-Chow possui muitos amantes da raça, devido ao aspecto e também ao temperamento. É um cão independente, fiel, asseado, silencioso, calmo e sensível. Necessita de doçura e respeito e possui uma forte personalidade, comparável aos felinos. É reservado com estranhos, o que o torna um bom cão de guarda. Dá-se no campo e na cidade, porque não aprecia grande agitação.

Em resumo, é um óptimo companheiro se for respeitado, pois, em resposta, respeitará o dono e será um amigo dedicado.

Os meus votos de umas Boas Férias para todos.

Um abraço amigo.

Luís Filipe Magro

Um Português na Fórmula 1

<http://cars.grandprix.com>



Ao fim de longos anos, há mais um nome português nesta competição, que é considerada a rainha do automobilismo mundial. Falo do piloto Tiago Monteiro, que conduz um Jordan, e é acompanhado por uma equipa modesta que, tal como o próprio piloto, tem como único objectivo terminar as provas. Até agora, o objectivo de Monteiro tem sido conseguido, tendo sido o seu melhor resultado um 10º lugar. Nada mau para um piloto de uma equipa que só tem o objectivo de terminar as provas, não ambicionando qualquer lugar em especial. Nos primeiros Grandes Prémios (GP do Bahrain, por exemplo), o piloto português queixou-se de algumas desafinações no seu bólido, que, aliadas à inexperiência do piloto, fizeram com que tivesse obtido classificações modestas, conseguindo, no entanto, o objectivo principal da *Team Jordan*: chegar ao fim. Monteiro é pouco ambicioso, mas não descarta a ideia de conseguir melhores resultados. Já demonstrou que, com um pouco mais de prática, pode "dar o salto" para uma equipa de maior potencial. Tiago Monteiro é mais um nome a dar prestígio a Portugal (pouco, é certo, mas vai dando...). Força, Tiago Monteiro!

José Pedro Pereira 12º G

Jogos Desportivos de Sesimbra

Fotos: Roque Oliveira



Na semana de 12 a 15 de Abril, a escola participou nos Jogos Desportivos de Sesimbra, que este ano decorreram na Escola Básica 2,3 de Santana.

As equipas conviveram, competiram, intervieram positivamente no decorrer dos jogos efectuados durante esta semana desportiva.

Participaram alunos de todas as escolas deste concelho, havendo, por isso, momentos de agradável convívio e competição. Os nossos atletas obtiveram bons resultados nas modalidades de Voleibol (1º lugar no Juv. Masc. e Jun. Fem.), Basquetebol

(todas as equipas ficaram em 3º lugar) e Futebol (2º lugar Inic. Masc.; 3º lugar Inic. Fem.; 2º lugar Juv. Fem. e 1º lugar no Juv. Masc.).

No último dia, participámos nas provas de Atletismo e no Concurso "Sobre Rodas", onde obtivemos resultados bastante agradáveis.

Parabéns a todos, desde os alunos aos professores, por cada vez mais desenvolverem uma cultura desportiva activa e dinâmica ... e até ao próximo ano.



Departamento de Educação Física

Compal Air 3X3 Basquete Fase Local

Sandra Ribeiro
(A Professora Responsável)

Regressamos com as últimas novidades sobre este Campeonato...

No dia 4 de Maio (mesmo sendo feriado municipal), a escola participou na Fase Local deste campeonato, que decorreu das 9h às 13.30h no Pavilhão Municipal de Desporto – em Almada. A organização desta fase esteve a cargo da Federação Portuguesa de Basquetebol e do Desporto Escolar. A empresa Compal participou através de oferta de sumos a todos os intervenientes.

Estivemos envolvidos com alunos dos escalões de Inf. Masc. (7º B), Inic. Fem. (8º A), Juvenis Fem. (8º A + 10º G e 10º H), Juvenis Masc. (7º B, 11º D e 10º H) e Júniores Masc. (10º H).

Tivemos a colaboração de um árbitro da escola, o Tiago Marcelino (11º C), que colaborou activamente na realização dos jogos.

As equipas realizaram os jogos de forma correcta e enérgica, revelando um verdadeiro espírito desportivo.

No final, a equipa de Juvenis Femininos (8º A e 10º G), ficou em 2º lugar, o qual foi festejado com bastante alegria pelos alunos da escola e professores envolvidos.

Esperamos agora pelos resultados finais, uma vez que esta equipa ficou apurada para a fase seguinte deste Campeonato... Boa Sorte! Até à fase regional, que se realiza em Lisboa.

Núcleo de Multiactividades 2004/2005

Desporto Escolar



Retomando uma tradição, já que a Escola Secundária de Sampaio teve no passado outros núcleos de Multiactividades, no presente ano lectivo, voltámos a desenvolver estas actividades na nossa escola.

Considerando a dificuldade de conciliação de horários, na medida em que participaram alunos dos 7º, 8º, 10º, 11º e 12º anos, optámos por realizar a maior parte das actividades (treinos) ao sábado. Também porque a generalidade dos diferentes quadros competitivos ocorreram essencialmente ao sábado.

As multiactividades consistem num conjunto de actividades dos desportos de aventura, organizadas em sistema de "challenge" ou prova de estratégia.

Assim, com uma base de orientação (através de um mapa militar ou de orientação), as equipas deslocam-se em terreno normalmente polivalente, desenvolvendo tarefas, estratégias e

diferentes actividades: transposição de cordas paralelas, ponte himalaia, ponte de rede, *slide*, *rappel*, escalada sob diferentes formas e graus de dificuldade, canoagem e tarefas em meio aquático, BTT, tiro com arco, tiro de zarabatana, tiro de besta, provas de estratégia em grupo e provas de resolução de enigmas.

Ao longo do ano lectivo, participámos em diversas provas de outros quadros competitivos existentes no desporto escolar: corrida de orientação e BTT.

Porque estamos numa fase inicial da nossa existência e porque estamos a aprender e desenvolver competências, fomos participando sem grandes preocupações competitivas. Mesmo assim, conseguimos algumas participações nos três primeiros lugares do *podium*.

No que respeita ao Campeonato de Multiactividades, tivemos uma equipa apurada para disputar os Campeonatos Regionais – DREL

(Direcção Regional de Educação de Lisboa), que reuniu em Sesimbra as equipas apuradas dos distritos de Setúbal, Lisboa e Santarém.

Nestes campeonatos regionais, a equipa da Escola Secundária de Sampaio conquistou um brilhante terceiro lugar, que deu acesso à disputa do Campeonato Nacional desta modalidade, realizado em Leiria, nos passados dias 20, 21 e 22 de Maio.

Neste campeonato, composto por uma prova nocturna e duas diurnas (a primeira com a duração de sete horas!), a nossa inexperiência não nos permitiu melhor do que um 14º lugar. Conseguiremos melhor para o próximo ano... Fica o convívio entre alunos de muitas escolas e pontos do país.

Para o próximo ano, temos como meta o desenvolvimento de mais actividades na sequência do nosso lema: "**Divertirmo-nos em segurança**". Contamos contigo.

Fernando Tavares

Compal Air 3X3 Basquete Fase Regional

Regressamos com as últimas informações sobre a fase regional deste torneio, que decorreu na Escola Secundária D. Dinis (Lisboa), das 09.30h às 17.00h. Tivemos uma equipa de juvenis feminina apurada, que participou activamente e com bastante espírito desportivo, ficando no final em 4º lugar.



Aguardamos mais e melhor participação em actividades futuras.

Parabéns a todos os alunos que desenvolveram a prática desta modalidade ao longo deste ano lectivo.

Até breve.

Saudações desportivas.

Sandra Ribeiro
(A Professora Responsável)

Regionais e Nacionais de Náuticas



Os grupos-equipas de desportos náuticos fizeram-se representar nos campeonatos regionais e nacionais de canoagem e vela, que tiveram lugar nos dias 23 e 24 de Abril (Amora-Seixal) e 13, 14 e 15 de Maio (Viana do Castelo).

É com particular agrado que registamos as participações muito positivas dos nossos jovens atletas nas modalidades de canoagem e prancha à vela.

Na canoagem, os nossos alunos Ariel Pinheiro, do 11º A, e Joel Pinheiro, do 9º A, foram apurados para as provas nacionais e obtiveram muito boas classificações no quadro geral nacional: a Ariel ficou em 5º lugar e o Joel na 4ª posição.

Na prancha à vela, o nosso aluno Carlos Filipe Barros, do 10º H, venceu categoricamente todas as regatas (12

percursos olímpicos), sagrando-se campeão nacional desta exigente modalidade. A sua apurada técnica, aliada ao seu instinto táctico, deixaram os outros concorrentes à beira de um ataque de nervos, tendo em atenção que, nos últimos anos, ninguém se atrevera a destronar os velejadores da linha Cascais-Lisboa.

Cremos que, no âmbito do desporto escolar, é a primeira vez que a nossa escola obtém o título nacional, pelo que o Carlos merece os parabéns e uma palavra de elogio. Pensamos também que o sonho olímpico está ao seu alcance, já que começou muito cedo a prática deste espectacular desporto e que, com os seus 15 anos, já começa a coleccionar títulos. Vamos estar atentos ao seu percurso desportivo.

Rui Oliveira

Aventuras Radicais II



Miguel Rodrigues

No passado dia 5 de Maio de 2005, alguns alunos das turmas do 7º B, 8º A e 8º B participaram nas actividades de aventura realizadas na Herdade da Barroca de Alva – em Alcochete, durante todo o dia.

O dia começou com um passeio em carruagem aberta pela herdade, havendo explicações constantes relacionadas com a produtividade deste local.

Os alunos foram divididos em grupos distintos para alternadamente executarem a variedade de actividades ao seu dispor. Professores e alunos praticaram tiro com besta, orientação, *rappel*, escalada, *slide* e canoagem.

Existiu sempre um convívio saudável entre os vários intervenientes... foi, acima de tudo, um dia fantástico, o qual gostaríamos de repetir brevemente.

Rita Ferreira 8º A

Celebridades ou nem tanto...



Aprovados por uns, contestados por outros, os *reality-shows* vieram para ficar. O novo programa deste formato chama-se Quinta das Celebridades. É um programa que consiste em doze famosos entrarem para uma quinta e fazerem as coisas necessárias dentro desta, como ordenhar vacas e tratar de hortas, por exemplo. Todos os domingos há um programa especial apresentado por Júlia Pinheiro, coadjuvada por José Pedro Vasconcelos, onde uma celebridade é expulsa pelo público. O programa, que já vai na segunda edição, conta com a presença de vários nomes célebres, desde actores, passando por modelos e apresentadores, até cantores e pessoas ligadas ao futebol, acabando em, desculpem-me os visados, pessoas

que não fazem nada na sociedade. Com momentos hilariantes, umas vezes, tristes outras, a Quinta das Celebridades, em exibição na TVI, capta a atenção de milhares de portugueses.

Pessoalmente, agrada-me ver este programa, pois permite compreender melhor como pessoas muito diferentes se dão umas com as outras. Essa variedade de pessoas cria momentos muito divertidos. Penso, também, que este programa faz com que aquelas pessoas que se sentem sozinhas se distraiam mais. A Quinta das Celebridades, tal como outros *reality-shows*, tem sido muito contestada. Eu, não querendo ferir susceptibilidades, digo: só vê quem quer!

José Pedro Pereira 12º G

Luzes...
Câmaras...
Acção!...



Assim começou mais uma cerimónia dos Óscares. Famosos, muitas jóias, grandes vestidos e muito muito luxo foram as bases da cerimónia.

A sua existência data de 1928, altura em que foram entregues pela primeira vez as estatuetas douradas, rapidamente baptizadas como "Óscares" pela sua semelhança com um tio de uma das primeiras contempladas. Hoje, tornaram-se no acontecimento por excelência do ano cinematográfico.

Realizou-se no passado dia 27 de Fevereiro, no Kodak Theatre, a 77ª cerimónia dos Óscares, apresentada por Chris Rock. Este ano, o grande derrotado foi *O Aviador* (e o seu realizador *Martin Scorsese*), mesmo tendo ganho 5 Óscares, sendo eles o de Melhor Actriz Secundária - *Cate Blanchett*-, Melhor Fotografia, Melhor Direcção Artística, Melhor Guarda-Roupa e Melhor Montagem.

Por outro lado, o grande vencedor foi *Million Dollar Baby* - "*Sonhos Vencidos*", de Clint Eastwood, vencedor ele próprio do Óscar de Melhor Realizador. Deste filme saíram também os dois vencedores dos óscares de Melhor Actriz - *Hilary Swank* - e Melhor Actor Secundário - *Morgan Freeman*.

Mas existiram ainda outros vencedores, entre eles o do Óscar de Melhor Som, que foi para o Filme *Ray*, no qual participa *Jamie Fox*, vencedor do Óscar de Melhor Actor. *Mar Adentro (Espanha)* foi vencedor do Óscar para o Melhor Filme Estrangeiro. *The Incredibles: Os Super-Heróis* venceu dois Óscares - o de Melhor Filme de Animação e Melhores Efeitos Sonoros. Em termos de Efeitos Visuais, o vencedor foi *Spider-Man 2*.

Nuno Correia 12º G

Origem do Fado III Um Povo, uma Alma...



No início do séc. XX, o fado continua o seu percurso. Nesta época, duas fadistas marcaram a história do fado: Maria Vitória (que deu nome ao teatro) e Júlia "Florista" (mais tarde cantada num fado de Max). Maria Vitória cantou o fado em teatro de revista e faleceu em 1915, com 24 anos. Estêvão Amarante, que privou com a fadista, cantou anos mais tarde, no fado do Gangas, "que eu pertenço àquela escória p'ra quem princesa de fado não

é Amália Rodrigues, é a Maria Vitória." Na mesma época, sem nunca subir ao palco, Júlia "Florista" vendia flores de dia e cantava de noite nas tabernas do Bairro e conseguiu conquistar a cidade de Lisboa com a sua voz. A sua sina passou, também, por uma morte prematura: faleceu em 1925, igualmente jovem. A passagem do fado para o teatro de revista é um marco na sua evolução. Apesar de deixar o seu cariz de improvisação, o fado atinge, deste modo, patamares muito superiores. Grande parte desta implementação, coincide com a ditadura salazarista, que sujeitava as letras à censura, implicava a existência de licenças para o uso da profissão e instituiu restaurantes turísticos para a apresentação dos espectáculos. Este período (décadas de 30 e 40) coincide, também, com o surgimento da rádio e da televisão, por isso rapidamente estas novas tecnologias se transformaram em meios de divulgação do fado. Inicia-se o processo de difusão do fado, altura em que Amália Rodrigues assume um papel

preponderante. É com ela que o fado passa de canção lisboeta para canção nacional, é com ela que a guitarra portuguesa e o fado percorrem o mundo. Assiste-se, progressivamente, à modernização do fado. As tabernas começam a fechar e começam a surgir as "casas de fado". Amália conseguiu uma projecção mundial inigualável. Parece quase unânime referenciar Amália Rodrigues como a Rainha do Fado, contudo, outros nomes são incontornáveis no fado do séc. XX: Alfredo Duarte (Marceneiro), Fernando Farinha, Carlos Ramos, Hermínia Silva, Lucília do Carmo, Maria Teresa de Noronha, Fernanda Maria, Manuel de Almeida, Vicente da Câmara, Fernando Maurício, Maria do Rosário Bettencourt, Teresa Tarouca, João Ferreira Rosa e João Braga. Estes são alguns dos nomes dos fadistas que fizeram e fazem do fado a canção nacional que, contra ventos e marés, continua a ser um produto com qualidade e com projecção além-fronteiras.

Luís Varela

O Rei do Hip Hop

No dia 17 de Outubro de 1972, nasce Marshall Bruce Mathers III, mais conhecido por Eminem ou Slim Shady.

A sua vida foi rodeada de violência. Quando Eminem era pequeno, apanhava dos colegas de escola e, certo dia, um tal de D' Angelo Baily bateu-lhe tanto que lhe provocou uma hemorragia cerebral e ele ficou dez dias em coma. Mas não se deixou abater e sobre essa experiência escreveu uma música chamada "Brain Damage".

O primeiro grupo musical em que participou foi o "Bassmint Productions". Eminem trabalhou num restaurante, antes de lançar o seu primeiro disco, a que chamou "Infinite" e que vendeu menos de 1000 cópias.

Em 1997, Eminem participa no *Rap Olympics* em Los Angeles. Dr. Dre, um "senhor do Rap", que o ouvira pela rádio, entrou em contacto com ele e assinaram um contrato na editora *Aftermath*. Um ano depois, lança o "The



Slim Shady EP", e, logo de seguida, começa a trabalhar no "The Slim Shady LP", o seu primeiro álbum numa grande editora. O CD é lançado em Fevereiro de 1999 e ocupa o 3º lugar da *Billboard* por várias semanas. O seu segundo álbum, "The Marshall Mathers LP" surge em Março de 2000, com a música "The Real Slim Shady". Para além da música, Marshall participou também no filme "8 Mile", estreado em 2002, para o qual escreveu a banda sonora. No mesmo ano, saiu o seu mais esperado álbum, "The Eminem Show".

O ano de 2003 foi sem dúvida um ano de sucesso para Marshall: ganhou quatro troféus no

AMA, lançou a linha de roupa "Shady Limited", ganhou dois *Grammys*, dois *Brit Awards*, o óscar para a melhor canção, prémios de melhor actor e melhor actor revelação em "8 Mile" - enfim, foi um ano em cheio.

O ano de 2004 também foi cheio de surpresas. Eminem apresenta o *Hip Hop Summit 2004* e processa a *Apple* por ter usado um menino de dez anos a cantar "Loose Yourself", numa propaganda da MTV. Lança uma rádio *Hip Hop* sem censura, chamada "Shade US".

Até agora, Eminem tem sido alvo de controvérsias: suscita amores e ódios, pois é preciso ver que o mundo do *rap* e *hip hop* é maioritariamente negro, sendo ele o único branco, mas não se pode negar que tem dom para cantar.

Mª Elisabete Pinto 12º B

Novas do Centro de Recursos

Idalina Costa

Leitores de DVD's

Prometido, cumprido. Já te apercebeste de que podes consultar, no Centro de Recursos, os DVD's? Basta cumprires as regras, semelhantes às de requisição de K7 video. Agora, ficamos à espera das tuas sugestões para aquisição de DVD's.

Consulta domiciliária de CD's-áudio

Também já sabes das novas regras de empréstimo. Agora, já podes levar para casa os CD's-Áudio disponíveis no Centro de Recursos. Basta cumprires os prazos de empréstimo, que podem ser renovados, se não houver reservas feitas por outros leitores.



José Saramago



Camilo Castelo Branco



Clara Pinto Correia

António, in *Expresso*

"A cada autor, sua caricatura"

A propósito do Dia Mundial do Livro, assinalado no dia 23 de Abril de cada ano, esteve patente, no Centro de Recursos, uma exposição de 21 caricaturas de autores portugueses dos séculos XIX e XX. A exposição, sob a forma de jogo, desafiava-te a reconheceres os autores representados.

A participação no jogo foi reduzida e, por isso, foi atribuído apenas um prémio: à professora Eugénia Pedrosa, com vinte e um resultados certos, que receberá um cheque-livro no valor de 15 euros.

Se quiseres, podes identificar cada um dos autores, pois as caricaturas, com as respectivas legendas, estão agora expostas nas vitrinas, no exterior do Centro de Recursos.

Porbase 5

Temos, no Centro de Recursos, graças a uma verba atribuída pela RBE (Rede das Bibliotecas Escolares), um programa novo de gestão do fundo documental. Uma das vantagens deste novo programa, o Porbase 5, é que poderás com um simples "clique" pesquisar, num dos computadores da Sala de Leitura, todos os documentos existentes no Centro de Recursos. Isto, claro, depois de ultrapassarmos alguns percalços com a instalação em rede...

Se tudo correr bem, e houver dinheiro para isso (ai, o vil metal!), será possível acederes também ao catálogo do fundo documental através da Net.

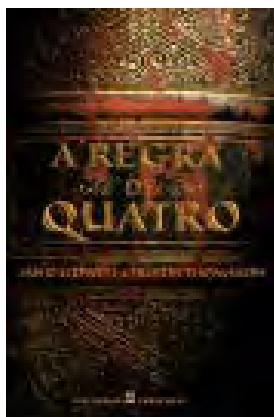
Página da BIB/CRE na Net

Um dos projectos a desenvolver, no próximo ano lectivo, é a instalação e dinamização de uma página da BIB/CRE na Net, provavelmente alojada na página da escola. Apelamos desde já à tua colaboração, no sentido de nos entregares os teus textos (de apresentação e crítica de livros, discos e ou DVD's) e/ou as tuas sugestões de temas a incluir e a desenvolver na página.

Concurso "Ler, Escrever e Representar, Actos Solidários"

Já só faltava uma etapa para encontrarmos o vencedor deste concurso. No dia 8 de Junho, realizou-se, finalmente, às 12h 30min., no Centro de Recursos, a prova de representação, na presença de um júri que decidiu a equipa vencedora. E as vencedoras foram Joana Pereira, Sara Carmona e Cátia Vicente, do 10º D, que dramatizaram um excerto baseado no romance *Fantasia para Dois Coronéis e uma Piscina* de Mário de Carvalho. A equipa vencedora repetirá a representação no próximo dia 15, pelas 15h 30min.

Leituras que deram que Falar...



A Regra de Quatro

Ian Caldwell e Dustin Thomason

Gostarias de ajudar a desvendar enigmas de há 500 anos?

Se gostas de suspense...então não podes perder este magnífico livro, que retrata o enigma de um livro estranho, misterioso, antiquíssimo, fascinante.

Os protagonistas, quatro jovens estudantes universitários, vão compreender a mensagem contida nesse livro, codificada em "labirintos linguísticos e matemáticos que estão

por detrás de dissertações sobre arte, zoologia, erotismo e fé", capazes de decodificar alguns dos segredos da época renascentista.

Os autores escreveram este livro para ser saboreado por quem gosta muito dos livros "enquanto objectos preciosos e passaportes privilegiados, para quem aprecia a viagem imaginária pelo mundo das palavras escritas", pelo labirinto das páginas impressas –sobretudo, quando elas contêm atalhos inesperados e desafios a superar.

Tom Cruise refere-se-lhe assim: "A Regra de Quatro (...) é sobre um livro muito antigo. É um *thriller* sobre como decodificar esse livro. Passa-se no século XVI. Acabei-o ontem. É do estilo do *Código da Vinci*".

Patrícia Filipe 11º A

A Praia Roubada

Joanne Harris

Na minha opinião, o livro é extremamente bom e muito bem

conseguido. Apesar das muitas páginas, conseguiu prender-me a atenção.

A história social presente no livro é muito bem explorada pela autora.

A intriga revelou-se bastante interessante pelos acontecimentos sinistros que vão acontecendo a Mado - a protagonista - e que vão alterar para sempre a história da ilha. No final, Les Salants, no início marcada pela amargura e pela inactividade, transforma-se numa ilha cheia de vida, parece rejuvenescida, vive agora do turismo, graças à praia roubada aos vizinhos de La Houssinière.

A autora criou uma ilha fictícia com grande pormenor e clareza, fornecendo-nos inclusivé um mapa.

Por último, a tradução de Teresa Curvelo parece-me notável, preservando a clareza da linguagem.

Rodolfo Curto, 11º A

(texto adaptado e com supressões)

P'ra ver ainda Hoje...

Este filme faz um alerta em relação à natureza: mostra a realidade das modificações climáticas do nosso planeta e o que poderá estar para acontecer no mundo. Trata-se, assim, de um filme para os que se preocupam um pouco com o futuro da humanidade.

Gostei muito das várias mensagens que o filme transmite, que devem ser levadas a sério pelos governantes, para que possam fazer as coisas necessárias relativas ao meio ambiente e aos países do terceiro mundo, pois o problema do aquecimento global e das consequentes alterações climáticas é inevitável. Pensar que aquilo pode vir mesmo a acontecer um dia, é assustador.

O filme tem ficção, acção, emoções fortes, bons efeitos especiais e consegue prender o espectador. Conta a história da missão impossível de um pai, Jack Hall (Dennis Quaid), super-herói, que tenta salvar o seu filho Sam (Jake Gyllenhaal) que estava na biblioteca pública de Nova Iorque.

Jack, como meteorologista, prevê nos seus estudos a chegada de uma nova Idade do Gelo: inundações, tempestades de neves, tornados e temperaturas de fazer gelar. Mas não contava que essa transformação fosse acontecer tão rapidamente: Jack tem que convencer rapidamente as autoridades, insensíveis ao problema, a ordenar a evacuação do país no sentido de salvar milhões de pessoas que estão em perigo, incluindo o seu filho, o que obriga Jack a fazer uma perigosa corrida contra o tempo para o salvar.



Existem no filme muitas situações impossíveis: como um navio que entra pela cidade devido a um maremoto e passa por ruas demasiado estreitas para a sua dimensão; pessoas que morrem geladas, enquanto o artista principal consegue atravessar os EUA a pé... Mas, mesmo assim, vale a pena.

Sara Vilela 9º A

Um Desafio do Sapo

O grupo PT (Portugal Telecom) desenvolveu o projecto PT Escolas - *A Aventura do Conhecimento*. Esta iniciativa inédita, destinada aos jovens dos 12 aos 18 anos (7º ao 12º ano), desenvolve-se em três eixos principais: um concurso *on-line*, um *tour* de qualificação por todas as capitais de distrito do país e um concurso televisivo. A "Escola do Futuro" (que será implantada pela PT) será a escola da equipa vencedora.

Nesta primeira fase do projecto, realiza-se um *tour* de divulgação que visitará todas as capitais de distrito, procurando cativar os alunos, pais e professores para um "grande evento" local, onde, num ambiente de competição e de TV, se misturam actividades, tanto físicas, como ligadas à utilização da internet. Deste evento sairá a equipa que representará esse distrito na *pool* final de qualificação para o concurso final na TV.

Deste modo, no passado dia 16 de Abril, realizou o *tour SAPO Challenge* no distrito de Setúbal, na Escola Secundária de Alcochete. A nossa escola foi representada por cinco equipas, mas, infelizmente, não passou à fase seguinte do *tour*. No entanto, a participação foi exemplar e



bastante divertida.

Chegámos à Escola Secundária de Alcochete por volta das 10.05h, onde, de seguida, permanecemos durante, aproximadamente, quatro horas e meia em filas para nos inscrevermos. Este período de tempo foi passado com muita conversa, muita animação e muito anseio por participar.

Assim que conseguimos, inscrevemo-nos e esperamos que nos chamassem para podermos participar no concurso.

Depois de almoçarmos, fomos chamados para fazer a nossa prova que consistia na pesquisa da resposta a uma pergunta na internet por três elementos do clã, um elemento equilibrar-se durante 30 segundos em cima de um disco e o outro elemento percorrer um percurso de triciclo.

Após uma breve explicação sobre a prova a realizar no concurso, entrámos e o tempo começou a contar...



Enfim, podemos dizer que a prova correu bem, apesar de nenhuma das equipas da nossa escola ter sido seleccionada para a final. Por isso, regressámos à escola por volta das 16.15h.

Na nossa opinião, foi um sábado muito bem passado, tanto no próprio concurso, como no autocarro. Foi um dia em que falámos bastante, ouvimos música e tirámos imensas fotos para mais tarde recordar, pois este foi um dia para não esquecer. Esperemos que haja outros concursos como estes em que nos possamos inscrever, pois, do nosso ponto de vista, o que interessa é participar e divertirmo-nos!



Beatriz do Bem
Raquel Palma
10º B - clã "Os Quarcks"

Ah, Ah, Ah!!! Partir a Rir... ou talvez não.

Quem vai à Guerra...

Um casal não se falava. Entretanto, o homem lembrou-se de que, no dia seguinte, tinha uma reunião cedo e resolveu pedir à mulher para o acordar. Porém, para não dar o braço a torcer, escreveu num papel "Acorda-me às 06.00h da manhã." No outro dia, levantou-se e ia tendo um ataque: eram 09.30h! "Estúpida, não me acordou!" Nisto, olhou para a mesa de cabeceira e reparou num papel no qual estava escrito: "São 06.00h. Levanta-te."

Namorado carinhoso, mas pouco cuidadoso!...

Às 04.30h da manhã, um rapaz acompanha a sua namorada a casa, depois de saírem juntos. Quando chegam à porta, ele, apoiado na parede com uma mão, diz:

- Meu amor, vamos só namorar um bocadinho!!!

- O quê? Estás louco??!!

- Mas é rápido, não tem mal!!

- Não. Pode aparecer alguém da família ou algum vizinho.

- Mas é rápido, a esta hora não

passa ninguém.

- Já disse que não, não e não.

- Mas querida, são só uns mimi-nhos, eu sei que também gostas...

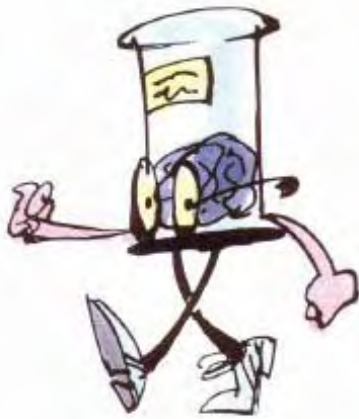
- Não!!!!

- Não sejas assim...

De repente, aparece a irmã da rapariga, de pijama e com o cabelo despenteado e diz:

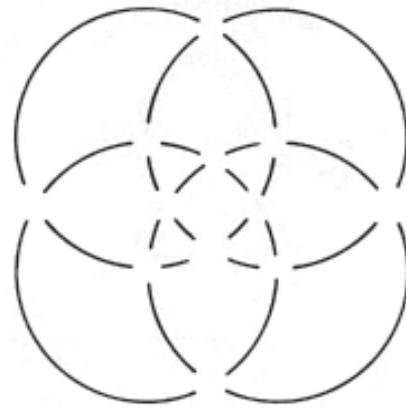
- O pai mandou dizer que fizesses o que te apetecer, mas, pelo amor de Deus, tira a mão do intercomunicador!

Em Forma...



Metidos uns com os outros...

Disponha os números 1 a 12 sobre as intersecções de maneira a conseguir a mesma soma, 39, em cada círculo.



Travessia no Deserto

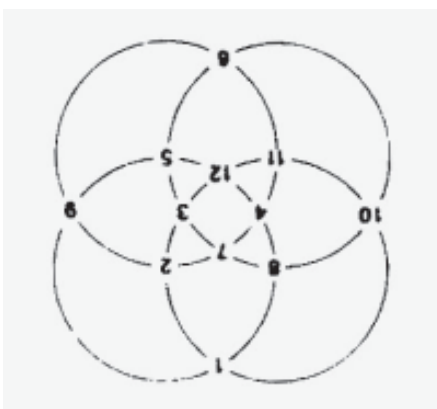


Um explorador prepara-se para atravessar um deserto com a ajuda de vários carregadores. Para fazer o percurso são necessários 6 dias, mas tanto o explorador como os carregadores poderão levar consigo apenas a quantidade de alimentos necessária a um homem para 4 dias.

Quantos carregadores poderão acompanhar o explorador?

Soluções (às avessas):

Metidos uns com os outros...



Travessia no Deserto

O explorador poderá atravessar o deserto com a ajuda de apenas dois carregadores. Partem os três de manhã, levando cada um apenas o necessário para se alimentar durante quatro dias. Ao fim do primeiro dia de caminho, resta a cada um comida para três dias. Um dos carregadores retrocede, com o correspondente a um dia de alimentação, deixando ao explorador e ao outro carregador quatro dias de alimentação para cada um. Ao fim do segundo dia, cada um deles tem três dias de alimentação. O carregador retrocede, com dois dias de alimentação. O explorador prossegue viagem com os quatro dias de alimentação que lhe são necessários

A caminho da Aldeia



Numa ilha existem duas tribos, os Verks, que dizem sempre a verdade, e os Falks, que mentem sempre. Fora isto, nada os distingue. Andamos a passear pela ilha, e a certa altura o caminho por onde seguimos divide-se em dois. Sabemos que um deles vai dar ao rio e o outro vai ter à aldeia que queremos visitar. Ali perto está um pastor. Fazendo-lhe apenas uma pergunta, como poderemos ter a certeza absoluta de qual o caminho a seguir para a aldeia?

A Caminho da Aldeia

Uma solução possível é encontrar uma pergunta a que um Verk responderá normalmente com sinceridade, mas que obrigue um Falk a mentir duas vezes, mentiras essas que se anulam mutuamente. Para isso, apontamos para um dos caminhos e perguntamos: "Se alguém lhe perguntasse se este caminho vai para a aldeia, o senhor lhe responderia?". Se o pastor é um Verk responde-nos a verdade. Se o pastor for um Falk, é obrigado a mentir sobre a resposta, que é já uma mentira, pelo que as duas mentiras se anulam e a resposta é verdadeira. Portanto, se a resposta for "sim", estamos perante o caminho da aldeia. Se for "não", temos de seguir pelo outro caminho.

O Executivo foi a Votos...



Apesar da lista ser única, a mesa eleitoral foi muito concorrida no dia 25 de Maio, pelo que, num universo de 198 eleitores, composto por professores, funcionários e representantes dos pais e dos alunos, 160 votaram e a lista obteve cerca de 75% dos votos entrados na urna.

A equipa é formada pelo professor Rui do Bem, como Presidente, pelo professor José Caeiro, responsável pelas questões pedagógicas, e pela professora Belarmina Vieira, que tem

a seu cargo o Nocturno e o SASE.

Trata-se de uma equipa que pretende dar continuidade ao Executivo anterior, na forma de estar e de actuar, mas que acredita na necessidade de melhorar e aperfeiçoar o trabalho até aqui realizado, e aposta numa gestão aberta e atenta aos problemas de escola e aos problemas pessoais dos vários intervenientes.

Do Programa de Acção apresentado, o Presidente destacou algumas directrizes, como a actualização do Projecto Educativo; um maior envolvimento da comunidade ao nível das decisões; melhorar os recursos materiais, com vista a criar as condições indispensáveis ao sucesso educativo, incluindo, nomeadamente, o Centro de Recursos, a Sala de Estudo, os laboratórios e a criação de uma rede de internet sem fios. Pretende-se ainda apostar na qualidade de ensino e

aprofundar a actividade desenvolvida pelo Observatório de Qualidade. Segundo o professor Rui do Bem, deve-se aumentar o grau de exigência e responsabilização dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, apostando-se também na auto-avaliação e no trabalho de equipa. Este ano, o grupo do Observatório apurou o grau de satisfação das pessoas em relação à escola...

São também objectivos do actual executivo aumentar as ofertas formativas, abrangendo o 3º ciclo e o Secundário; apoiar projectos aprovados em Conselho Pedagógico; e insistir na criação de um Pavilhão e de um espaço para alargamento do Centro de Recursos.

Nos próximos três anos, vai ser esta a linha de acção da equipa que compõe o Executivo desta escola, que ganhou as eleições de forma expressiva.

... e a Associação de Estudantes também

Para o presidente da Associação de Estudantes eleito, o Hugo Mota, do 11º C, uma boa associação é aquela que zela pelos direitos dos alunos e promove o bem estar e o desportivismo entre eles. Para fomentar o convívio entre os alunos, prevê-se a criação de uma esplanada ao ar livre, pois o Verão já está aí...

Um dos espaços que é muitas vezes ligado à Associação de Estudantes é a "salinha" anexa ao bar dos alunos, que só tem uma mesa de matraquilhos, mas vai ter uma mesa de ping pong e um jogo de setas.

A renovação da rádio é outro dos objectivos que a associação queria cumprir este ano, mas o equipamento

de som está danificado, daí que a rádio só vá funcionando a *meio gás*...

Um dos grandes projectos que a associação tem para este ano é a festa de final de ano, no dia 9 de Junho, das 19.00h às 24.00h, no bar da escola. Esta festa contará com um DJ ao vivo e, possivelmente, com a presença de uma banda e um mini-bar com comida e cocktails (tudo sem álcool). Esta festa contará também com a Miss e Mister da escola apurados em eleição anterior.

Um dos apelos que o presidente gostaria de fazer aos alunos era que estes escolhessem as músicas que gostariam de ouvir na rádio, pois a associação nem sempre consegue agradar a todos. Para o fazeres, podes

ir ao *site* da associação e votar na *play list* ou então ir pessoalmente à rádio pedir.

O recurso ao *site* da Associação também pode vir a ser útil para fazeres críticas e/ou sugestões, pelo que aqui fica: www.estudantes-online-tk.



Ricardo Patrício 10º E

Ficha Técnica

Coordenadores: Ana Teresa Godinho, Carmen Pragana, Roque Oliveira.

Redactores: Adriana Fernandes, João Pedro Pinhal, Jorge Paulo, José Pedro Pereira, Marco António, Nuno Correia, Ricardo Patrício, Rosália Amiano. **Colaboradores:**

Alunos 9º A e B, Alexandra Neto, Amanda Pereira, Ana Catarina Pinhal, Ana Raquel Ferreira, Beatriz do Bem, Cátia Oliveira, Daniela Polido, Fernando Santos, Maria Elisabete Pinto, Joana Correia, Miguel Almeida, Miguel Rodrigues, Patrícia Filipe, Raquel Palma, Renata Costa, Rita Ferreira, Rodolfo Curto, Rosália Amiano, Sara Vilela;

Professores Departamento de Educação Física, Departamento de Línguas Estrangeiras, Elisa Graça, Fernando Tavares, José Caeiro, Jorge Vaz, Idalina Costa, Lúcia Pereira, Luís Varela, Margarida Ferrão, Maria João Cordeiro, Marta Torres, Paula Alves, Rui Oliveira, Rute Vaz, Sandra Ribeiro; **Auxiliares de Acção Educativa** Ana Pinto, Camélia de Jesus, Fernanda Pereira, Luís Filipe Magro, Silvina Delgado, Sofia Dias; **Participação especial:** Dr. Pedro Martins.

Paginação: Carmen Pragana, Roque Oliveira.

Impressão: Escola Secundária de Sampaio - Centro de Recursos - 21 268 81 60 - www.esec.sampaio.rcts.pt - Apoio da Câmara Municipal de Sesimbra.